

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano L • N.º 2639 • Quarta-feira, 19 de janeiro de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Emigração portuguesa para os Estados Unidos atinge valor mais baixo em 20 anos

O número de emigrantes portugueses para os Estados Unidos em 2020 foi o mais baixo dos últimos 20 anos, segundo o Departamento norte-americano de Segurança Interna, que registou a entrada de 679 nacionais no período em análise.

“Em 2020, a entrada de portugueses nos EUA atingiu o valor mínimo de toda a série em análise, tendo registado um decréscimo acentuado que, ainda assim, foi inferior ao registado no total de entradas de estrangeiros no país (-27.8% e -31.4%, respetivamente)”, segundo dados do organismo norte-americano, citados pelo Observatório da Emigração.

O Departamento norte-americano de Segurança Interna registou 707,362 de entradas de estrangeiros nos EUA em 2020, tendo os portugueses representado 0,1% daquele valor. O decréscimo do interesse da emigração portuguesa pelos Estados Unidos acontece depois de em 2019 ter aumentado e interrompido uma queda que se registava desde 2017.

Com este novo decréscimo, o número de nacionais portugueses entrados naquele país encontra-se no valor mais distante do registado em 2001: 1,609, o mais alto dos últimos 20 anos.

Em termos relativos, a emigração portuguesa para os Estados Unidos continua a representar uma fração muito pequena da imigração deste país (0,1%).

- Agência LUSA

Pandemia de covid tende a estabilizar

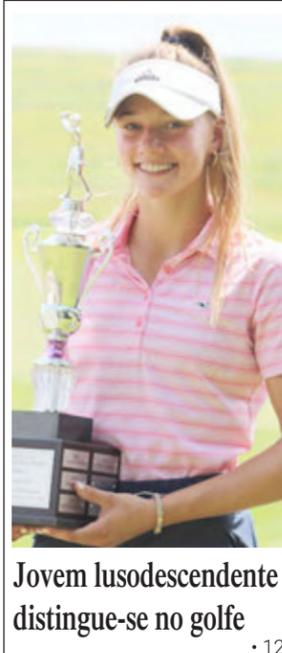
O número de novos casos de covid-19 tem vindo a diminuir ligeiramente em alguns estados, como Maryland, New York e Massachusetts. Alguns cientistas preveem o início do fim da variante Omicron e acreditam que os EUA terá dado um grande passo no sentido de que a covid seja uma doença endémica gerenciável como a gripe.

• 03



MATANÇA DE PORCO - Esta tradição foi revivida sábado nos Amigos da Terceira. Na foto, o presidente desta coletividade lusa de Pawtucket, RI, Herberto Silva e esposa com as cozinheiras de serviço.

• 10



Jovem lusodescendente distingue-se no golfe

• 12

TAP quer aumentar voos para os Estados Unidos

• 04

Presenças portuguesas centenárias em Rhode Island



ASSOCIAÇÃO D. LUÍS FILIPE - Com 130 anos de existência, esta organização de Bristol conheceu no passado domingo nova direção. Na foto, Steve Contente, administrador daquela vila de RI, confere posse aos corpos diretivos dirigidos por Jonathan Lemos.

• 09



IGREJA DE SÃO FRANCISCO XAVIER - A maior paróquia portuguesa de RI, localizada em East Providence, cujos serviços religiosos começaram por funcionar noutra organização centenária, o Phillip Street Hall, está a celebrar 107 anos de existência.

• 06

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado

www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



**Peito de
Galinha s/osso** **\$2⁷⁹**
lb



**Costeletas
de Porco** **\$1⁹⁹**
lb



Codornizes **\$9⁹⁹**



**Vinho
Vargosa**

4 garrafas
\$10



**Queijo
Milhafre** **\$6⁹⁹**
LB.

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Coca
Cola**
2 litros

4/\$5



Sumol
24 latas **\$11⁹⁹**



**Vinho
Pedra
Lavrada**

3 garrafas por
\$12



**Cerelac
português** **\$3⁹⁹**



**Azeite
Gonsalves**
Lata de 32 oz.

\$5⁷⁹



**Cerveja
Bud & Bud
Light** **\$22⁹⁹**
30 + dep.

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

*O supermercado onde encontra tudo o que
precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!



**Café
Folgers** **\$8⁹⁹**
24 oz.

Governador Baker comutou duas penas de prisão perpétua por assassinato

O governador Charlie Baker aprovou dia 12 de janeiro pedidos de comutação para dois homens que cumprem penas de prisão perpétua por assassinato, tornando-se o primeiro governador de Massachusetts a conceder tal clemência em 25 anos.

A última vez que uma sentença de prisão perpétua em Massachusetts recebeu clemência foi em 1997, quando William Weld recomendou que a comutação da sentença de Joseph Salvati, que passou 30 anos na prisão por um homicídio que não cometeu.

As comutações devem agora ser aprovadas pelo Conselho de Liberdade Condicional, mas a decisão de Baker de conceder clemência a Thomas E. Koonce e William Allen pode levar os dois reclusos a serem libertados após quase três décadas de prisão.

William Allen, 48 anos, foi condenado pelo assassinato de um traficante de drogas em Brockton, em 1994.

Koonce, ex-fuzileiro naval de 54 anos, de Brockton, foi condenado em 1992 por ter disparado da janela de um carro em 1987 durante uma briga em New Bedford, matando Mark Santos, 24 anos.

Koonce já tinha pedido clemência em 2010, mas o pedido foi rejeitado. Doze anos depois, Koonce diz que participou em dezenas de programas de reabilitação prisional e é um homem mudado. Mas a família da vítima opõe-se à libertação.

Mulher abandona filho recém nascido em contentor do lixo

Alexis Ávila, 18 anos, foi detida dia 7 de janeiro por ter abandonado o filho recém nascido num contentor do lixo nas traseiras de um centro comercial em Hobs, New Mexico, e é acusada de tentativa de assassinato em primeiro grau e abuso infantil.

Dois homens e uma mulher encontraram o bebê na lixeira e chamaram a Polícia, que identificou a mulher num vídeo de vigilância.

Ávila disse aos investigadores da polícia que só soube que estava grávida dia 6 de janeiro, um dia antes de ter o filho, quando procurou atendimento médico para dores abdominais. Ela disse que entrou em pânico, não sabia o que fazer ou para quem ligar, e cortou o cordão umbilical, enrolou o filho numa toalha e colocou o bebê no contentor.

As autoridades disseram que a criança está sob os cuidados do Departamento de Crianças, Jovens e Famílias do New Mexico e está em condição estável num hospital de Lubbock, Texas.

Como outros estados, o New Mexico tem uma lei que permite que os pais deixem bebês com menos de 90 dias em locais seguros sem consequências criminais. As leis colocaram a ser aprovadas nas legislaturas estaduais em todo o país no início dos anos 2000, em resposta ao elevado número de horríveis assassinatos e abandono de bebês.

Governo dos EUA pensa oferecer máscaras

Um funcionário da Casa Branca disse que os EUA estão considerando dar máscaras de alta qualidade aos americanos.

Com a variante Ómicron a levar a novos recordes de infeções, a prevenção torna-se mais importante do que nunca e a máscara tem um papel fundamental.

A crescente evidência científica sugere que a qualidade da máscara tem uma diferença significativa.

Máscaras de pano oferecem menos proteção do que as máscaras cirúrgicas. E a forma como usamos a máscara, principalmente o ajuste, também é crucial na prevenção.

A pandemia de covid tende a estabilizar

O número de novos casos de covid-19 na cidade de New York aumentou mais de vinte vezes em dezembro, mas nos últimos dias diminuiu ligeiramente.

Tal como em New York, em New Jersey e no Maryland o número de casos também está mostrando sinais de estabilização.

Em Boston, a quantidade de vírus covid detetada nas águas residuais, que tem sido um dos principais indicadores das tendências da pandemia, diminuiu 40% desde 1 de janeiro, o que sugere declínio acentuado da doença.

Na Europa, nomeadamente na Grã Bretanha, onde as tendências da pandemia frequentemente estão algumas semanas à frente das dos EUA, os casos atingiram o pico logo após o Ano Novo e desde então caíram um pouco.

Os cientistas não entendem completamente os ciclos da covid, mas a explicação provavelmente envolve alguma combinação das qualidades biológicas do vírus e o tamanho de uma rede social humana típica.

Omicron é tão contagioso que se espalha mais ra-

pidamente e essa rápida disseminação também pode significar que atinge mais rapidamente a maioria das pessoas e que vai descer tão rápido quanto subiu.

Para ser claro, a emergência atual não está prestes a terminar. Os casos parecem estar atingindo o pico apenas em locais onde a Omicron chegou mais cedo, principalmente no Nordeste. Em grande parte do país, os casos ainda estão aumentando.

Com as versões anteriores da Covid-19, como a variante Delta, os ciclos de subida e descida tendiam a durar mais e os surtos geralmente aumentavam durante cerca de dois meses antes de cair.

Assim, o início do fim da onda Omicron – se for real – será uma notícia muito boa.

Isso significará que o país terá dado um grande passo no sentido de que a Covid seja uma doença endémica gerenciável como a gripe, e não uma pandemia catastrófica.

Mas é claro que a Covid também pode surpreender novamente e uma possibilidade é que uma nova variante perigosa possa surgir na próxima primavera.

Futuros riscos de inundações em Barrington

Por volta de 2035, a vila de Barrington passará a ter várias estradas submersas duas vezes por dia devido à subida do nível do mar, nomeadamente a estrada 114 por onde circulam 25.000 veículos todos os dias, segundo as projeções de Teresa Crean, pesquisadora do Instituto Costeiro da Universidade de Rhode Island e especialista em mudanças climáticas no estado de Rhode Island.

Em 2019, Barrington criou um programa municipal para encontrar soluções locais para o aumento do nível do mar e as mudanças climáticas e o gerente municipal, Phil Hervey, disse que planeia construir um empreendimento residencial onde o campus do Zion Bible Institute está localizado atualmente.

Na vizinha localidade de Warren o plano climático exige a mudança dos proprietários das casas do

bairro da Market Street para um novo bairro que a cidade construiria em terrenos mais altos e o custo projetado é de 138 milhões de dólares.

Mas Barrington, com casas multimilionárias em todos os lugares, enfrenta um dilema mais caro. A vila tem uma área de 40 km2 onde 21,3 km2 estão cobertos por terra e 18,7 km2 por água, e possui 6.386 residências que correm o risco de se transformar numa série de ilhas.

ACLU processa USCIS de Boston

A organização American Civil Liberties Union (ACLU) instaurou um processo judicial contra o escritório de Boston do U.S. Citizenship and Immigration Services (USCIS) devido ao baixíssimo índice de aprovação de casos de asilo.

Segundo a ACLU, o USCIS de Boston aprovou apenas 8% dos casos de asilo que recebeu, muito abaixo da média nacional, que é de cerca de 30%.

O objetivo do processo é saber os motivos pelos quais a maioria dos pedidos de asilo recebidos no USCIS de Boston são indeferidos.

Adiada a escolha de presidente do conselho municipal de New Bedford

O presidente do conselho municipal de New Bedford saído das últimas eleições ainda não foi escolhido e na sua primeira reunião foi decidido adiar a decisão devido a três membros estarem doentes com covid.

Oito dos 11 conselheiros foram empossados dia 3 de janeiro em cerimónia realizada na Keith Middle School, mas três membros ficaram em casa de quarentena por terem contraído covid – Maria Giesta, Hugh Dunn e Shane Burgo. Na sua primeira reunião, os oito empossados decidiram por adiar a eleição do presidente até que todos os conselheiros estejam presentes.

Entretanto, o conselho é liderado pela presidente

pro tempore, Linda Morad, escolhida por unanimidade na reunião. O anterior presidente do conselho, Joe Lopes, foi derrotado pelo desafiante Ryan Pereira nas eleições para o Ward 6.

Agora, os conselheiros devem escolher entre Ian Abreu ou Brian Gomes para o cargo.

Gomes, que é de ascendência cabo-verdiana, é um dos conselheiros mais antigos e está no cargo há décadas. Abreu foi eleito a primeira vez em 2015.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

East Longmeadow Psychic



ESPECIAL DE ANO NOVO \$10 desc.

Leituras da palma da mão e de cartas
Ela revela-lhe o passado presente e futuro e resolve todos os problemas de amor carreira, saúde, etc..
Aceitamos consultas sem marcação e efetuamos leituras por telefone
413-224-1582

Você ou algum membro da sua família está em dificuldades devido a dependência em heroína ou opiáceos?

O tratamento com Buprenorfina demonstrou ser uma opção eficaz e duradoura.

Contacte-nos. Falamos Português

Certex HealthCare, LLC
508-377-7078

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Eleições para xerife do Condado de Bristol

O mayor de Attleboro, o democrata Paul Heroux, anunciou que é candidato a xerife do Condado de Bristol prometendo reformar o sistema prisional e priorizar a reabilitação.

Heroux, 45 anos, um democrata, foi reeleito em novembro para o terceiro mandato como mayor de Attleboro e, se vier a ser eleito xerife, obrigará a novas eleições.

O advogado Nicholas Bernier, de Fall River, antigo promotor de justiça do Condado de Bristol, também é candidato a xerife e diz que é tempo de mudança.

O atual xerife, Thomas M. Hodgson, 67 anos, é xerife desde 1997 e tenciona concorrer novamente.

Hodgson é um antigo funcionário prisional que deu nas vistas sobretudo como apoiante de Donald Trump e por ter oferecido reclusos para a construção do muro que o ex-presidente pretendia construir na fronteira com o México.

Mulher maquinista morta por comboio

A maquinista de um comboio Amtrak morreu dia 15 de janeiro à tarde ao cair da composição que conduzia em Westerly, RI.

Quando a composição, que seguia para sul, se aproximava da estação de Westerly e se preparava para parar, algo aconteceu fazendo com que a maquinista caísse e fosse colhida mortalmente.

A condutora era uma mulher de 26 anos, de Massachusetts, cuja identidade não foi divulgada.

NECROLOGIA

JANEIRO

Dia 08: **Laudalina (Sousa) Luz**, 78, Taunton. Natural da Terceira, viúva de Manuel Luz, deixa os filhos Mário Luz, Ana Rego, José Luz, Felícia Rego, Bela Carvalho, Marcie Luz e Susan Luz; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 08: **Serafim Joseph Correia**, 73, South Dartmouth. Natural do Machico, Madeira, casado com Maria Theresa Correia, deixa, ainda, as filhas Kimberley A. Correia Hunt, Angela M. Correia e Christina L. Correia; netos e sobrinhos.

Dia 09: **Robert P. Botelho**, 45, Fall River. Natural de São Miguel, deixa o pai José Eduardo Botelho; irmãos Octávio Botelho, Martha Viveiros, Eduardo "Eddy" Botelho, Anna Cordeiro, Lina Martel, Nelly Botelho, Lou "Juice" Botelho e David Botelho e sobrinhos.

Dia 09: **Amaro Paulo**, 63, Ludlow. Natural de Carvalhal de Turquel, Alcobaça, casado com Maria (Silva) Paulo, deixa, ainda, os filhos Jesse Paulo, Timmy Paulo e Becky Elias; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Altino "Al" Manuel Costa Matos**, 54, New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, filho de Maria Isaura Ferraz Matos e António De Nascimento Matos, deixa a filha Alexa Nicole Ventura; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Ricardo T. Victoria**, 52, New Bedford. Natural de São Brás, São Miguel, casado com Paula M. Pereira, deixa os irmãos Manuel Victoria, Agostinho Victoria, Laura Aguiar, Maria Victoria e Connie de Sousa e sobrinhos.

Dia 10: **Ernesto V. Barbosa**, 71, New Bedford. Natural da Feteira Pequena, São Miguel, casado com Maria A. (Correia) Barbosa, deixa os filhos Henry C. Barbosa e Sherry Barbosa; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Ascensão (Jacinto) Florindo**, 71, Ludlow. Natural da Serra del Rei, casada com Jesuino Florindo, deixa os filhos Valerio "Larry" Garcia e Aderico "Derek" Florindo; netos e irmã.

Dia 12: **Carlos A. Caeiro**, 63, New Bedford. Natural de Lisboa, casado com Natália (Pereira) Caeiro, deixa os filhos James Caeiro e Jesse Caeiro.

Dia 12: **José F. Gomes**, 86, Stoughton. Natural da Lomba, Flores, casado com Maria do Carmo Couto Lima, deixa os filhos Paul G. Gomes; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **Valeriano L. Ganhão**, 97, Ludlow. Natural de Vau, viúvo de Cecília Ganhão, deixa os filhos Isidoro Ganhão, John Ganhão e Marieta Gomes; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

O que fazer em caso de contágio com omicron

Ainda não está claro, mas alguns dados iniciais sugerem que as pessoas podem se tornar contagiadas com omicron mais cedo do que com variantes anteriores, possivelmente dentro de um dia após a infeção.

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA dizem que as pessoas com coronavírus são mais infecciosas nos poucos dias antes e depois do desenvolvimento dos sintomas, mas essa janela de tempo pode acontecer mais cedo com omicron, de acordo com alguns especialistas.

Isso porque o omicron parece causar sintomas mais rapidamente do que as variantes anteriores, em média cerca de três dias após a infeção, de acordo com estudos preliminares. Com base em dados anteriores, isso significa que pessoas com omicron podem começar a tornar-se contagiosas um dia após a infeção.

Com variantes anteriores, as pessoas tornaram-se contagiosas dois a quatro dias após a infeção e pessoas permanecem contagiosas alguns dias após os sintomas desaparecerem. Os pesquisadores dizem que é muito cedo

Morreram em serviço 458 polícias em 2021

Morreram em serviço nos EUA 458 polícias em 2021 e desde 1930 que não morriam tantos no cumprimento do dever de acordo com relatório do National Law Enforcement Officers Memorial Fund.

A covid contraída no cumprimento do dever foi responsável pela maioria das mortes, 301, mas o número de polícias mortos pelos infratores também aumentou para 21% em 2021 e foi de 84.

Um desses polícias mortos foi o guarda do Pentágono George Gonzalez, morto dia 6 de janeiro. O FBI apurou que o agressor de Gonzalez, Austin Lanz, de 27 anos, saiu de um autocarro no Centro de Trânsito do Pentágono e imediatamente, sem provocação, atacou e matou Gonzalez com uma faca. Texas, Flórida e Geórgia tiveram o maior número de policiais mortos em 2021.

Falecimento

António Chaves Sousa

Faleceu no passado dia 08 de janeiro, 2022, em Hudson, MA, António Chaves Sousa, 86 anos. Natural da ilha de Santa Maria, Açores, era filho de António da Emília Sousa e de Maria da Conceição Chaves Sousa, tendo imigrado com um irmão para os Estados Unidos em 1951.

Dotado de um espírito empreendedor, abriu em Hudson a Piques Travel Agency tendo em 1971 mudado o nome para Mundial Travel Agency, ainda em operação. Foi o primeiro agente a operar voos charter diretamente de Santa Maria para a América do Norte. Fundou um restaurante português em Hudson, o Atlântico, localizado mesmo ao lado da sua agência.

Ao longo da sua vida foi distinguido e homenageado pelo seu serviço dedicado à comunidade. Ainda em Santa Maria trabalhou para a NASA. Foi fundador do programa radiofónico português Portugal 1973, extinto em 2019.

Pertenceu a diversas organizações cívicas da região, uma das quais, a O.P.A.I. (Organization of Portuguese American Immigrants), assim como o Hudson Portuguese Club, onde assumiu cargo diretivo tendo ainda desempenhado funções técnicas no Hudson Benfica Soccer Team. Foi durante anos paroquiano da igreja de São Miguel e da Holy Ghost Society e Lady of Fatima Society.

Viúvo de Ivone Isabel Silva Azevedo Sousa (desde 1997), deixa os filhos Tony E. Sousa, Sr. e esposa Emma, em Hudson, Paul G. Sousa, Sr. e Maria Sousa, em Bourne, MA, David A. Sousa e esposa Cecília, em Leominster, MA, Albert R. Sousa, em Hudson, Ste-



ven L. Sousa, em Marathon, Flórida e Carlo M. Sousa, em Warwick, RI. Sobrevivem-lhe ainda os netos Tony E. Sousa, Jr., Cameron Sousa, Nicole Sousa, todos em Hudson, MA e Paul G. Sousa, Jr., em Worcester, MA, Nicholas Sousa, na Flórida, Cecília Martinez e Rachel Sousa, em Leominster, MA, Carlo Sousa e Lily Sousa, ambos em Warwick, RI; 5 bisnetos, duas cunhadas, Maria Sousa e Laudelina Azevedo; um cunhado, Weber Azevedo e Marta Correia, Elizabeth Sousa e marido Carlos, João Manuel Correia e esposa Gonnetti, em S. Miguel, Açores, os quais considerava como irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares nos EUA, Canadá e Portugal.

Era irmão de José Chaves Sousa, Maria Chaves Sousa, ambos já falecidos e avô de Joshua R. Sousa e ainda afilhado de Rogério e Isabel Correia, também já falecidos.

O seu funeral realizou-se no sábado, 15 de janeiro, com missa de corpo presente na igreja de São Miguel, em Hudson. O seu corpo foi sepultado no cemitério de São Miguel, em Hudson.

As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Tighe Hamilton Regional Funeral Home, em Hudson, MA.

para saber se esse período de incubação mais curto para o omicron se traduz em contágio precoce, mas isso ajudaria a explicar a rápida disseminação da variante.

A dra. Amy Karger, da Faculdade de Medicina da Universidade de Minnesota, recomenda que as pessoas se testem três dias e cinco dias após a exposição, se possível.

E quem tiver apenas um teste, não há problema em esperar até ao quinto dia, diz Karger.

Mas as pessoas que apresentam sintomas de covid-19 devem fazer o teste imediatamente, se possível.

Os testes desenvolvidos em laboratório são mais sensíveis do que os testes rápidos, portanto devem ser capazes de detetar o vírus no terceiro dia após a exposição, se não antes.

As pessoas que não desenvolvem sintomas geralmente têm níveis virais muito mais baixos, por isso é muito menos claro quando ou se elas se tornam infecciosas.

Ainda assim, aqueles que testam positivo, mas não apresentam sintomas, devem isolar-se pelo menos por cinco dias, de acordo com as diretrizes mais recentes do CDC e manter-se isoladas até que estejam livres de febre por pelo menos 24 horas.

EUA criam unidade para investigação do terrorismo interno

O Departamento de Justiça dos EUA vai criar uma nova unidade vocacionada para investigação dos atos de terrorismo interno face às ameaças de grupos extremistas domésticos, anunciou dia 12 de janeiro, no Senado, Matthew Olsen, responsável pela segurança nacional.

Seguir as atividades de quem cometa atos criminosos e de violência extrema com o pretexto de garantir objetivos políticos, é a missão do organismo anunciado no Senado menos de uma semana depois de ser assinalado (a 6 de janeiro) o primeiro aniversário do assalto ao

Comissão de Ética iliba Anthony Silva

A Comissão de Ética de Rhode Island rejeitou uma queixa contra o ex-chefe de gabinete do governador Dan McKee, Anthony Sil-

va. A comissão votou por 7 a 0 para rejeitar uma queixa de que Silva não divulgou interesse financeiro num lote de terreno em 45 Canning Street, Cumberland e o caso levou à sua demissão do gabinete de McKee.

A comissão declarou não ter encontrado uma causa provável para Silva ter violado as Leis Gerais de Rhode Island ao não divulgar o seu interesse financeiro na propriedade.

O Gabinete do Procurador-Geral de RI ainda está a investigar a alegação.

Capitólio protagonizado por centenas de apoiantes do ex-presidente Donald Trump (2017-2021), em que morreram cinco pessoas. Na sua comparação perante o Comité de Justiça do Senado, Olsen recordou que esse acontecimento continua a ser investigado e que até ao momento foram indiciadas 725 pessoas. Olsen acrescentou que os extremistas violentos estão motivados "por uma mistura de ideologia e de crenças religiosas" e assinalada pela "hostilidade racial" e os sentimentos "contra o Governo e contra a autoridade".

O diretor do FBI, Christopher Wray, disse ao Congresso que o número de investigações federais sobre "terrorismo doméstico" dobrou de 1.000 para 2.000 desde que assumiu o cargo em 2017.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

ESTIMATIVAS
DE SEGURO

CORREIA'S
AUTO BODY
& GARAGE

• Afinações
• Restaurações
• Travões
• Transmissões
• Bate-chapas
• Silenciadores
• Amortecedores
• Motores

Serviço
de reboque
de 24 horas



854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

OFICINA COMPLETA DE
REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA
TUDO PARA O SEU CARRO!

Os 107 anos da igreja de São Francisco Xavier em East Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Estamos em tempo de pandemia. Onde todo o cuidado é pouco. A contaminação do vírus é um mal constante. Os fiéis tentam manter as práticas religiosas. Distâncias. Desinfecção constante. Mas não podemos esquecer, graças ao contínuo apoio, dos aniversários dos pilares da comunidade.

A igreja de São Francisco Xavier, que se ergue imponente em East Providence, na maior paróquia portuguesa de Rhode Island, celebrou 107 anos de existência.

No decorrer da história podemos realçar o antigo senador João Correia, responsável pela primeira procissão efetuada em São Francisco Xavier e que já ultrapassou os 50 anos de existência.

A igreja tem pela frente o centenário Phillip Street Hall onde se celebrou a primeira missa em português,

supermercados, padarias, barbeiros, floristas, lojas de bebidas, pastelarias Dunkin Donuts, agentes de venda de imóveis, advogados, entre outros.

Falamos de uma igreja que tem tido ao seu serviço, as mais relevantes figuras do clero português. A mais recente é o padre Jorge Rocha.

“Ordenei-me a 25 de junho de 2016 na catedral em Providence. Nasci em Cabo Verde e vim aos 10 anos de idade para os EUA. Fui para o seminário em Boston”, disse o jovem padre Jorge Rocha, responsável pela maior paróquia portuguesa em Rhode Island.

“Adoro trabalhar nesta paróquia. Boa gente. Muito amável. Muita fé. São atributos que me dão incentivo a manter a minha ação pastoral”, disse o padre Jorge Rocha, muito bem aceite pelos paroquianos reunidos na banquete comemorativo dos 107 anos da igreja de São Francisco Xavier.



A parte frontal da igreja de São Francisco Xavier, em East Providence, RI.

Sim, porque nada adianta chorar sobre a diminuição do fluxo migratório, o que é necessário é saber manter não só a primeira geração, esta já idosa, mas cheia de garra e atrair a segunda. Se a aderência às quatro missas é do agrado do padre José Rocha é porque a segunda geração também vai à missa.

E agora surge aquele que nos lê e diz para com ele “eu é que não vou”. Pois experimenta ir. Senta-te, penetra-te e vais chegar à conclusão que o que te rodeia tem uma razão de existir e alguém criou tudo aquilo. A nossa passagem pela terra é rápida.

Mas esta igreja teima em fazer aniversários, fruto do trabalho de bons párocos que por ali têm passado.

Olhando para os números, 107 anos até nem é data específica.

Mas como diz habitualmente o monsenhor Victor Vieira: “Vamos festejar anualmente os valores desta igreja e seus paroquianos. Não sabemos se

ainda cá estamos, para os cinco, dez, vinte ou mesmo 50. Sendo assim, vamos apagar uma vela do bolo, anualmente”.

Este pároco chegou, partiu e regressou aquele templo. Tinha de regressar e deixou uma digna e relevante igreja ao serviço do povo. Não agradou a toda a gente. Se o que está na cruz ao meio do altar não agradou, não era o monsenhor que ia agradar. Mas a herança ficou e muitos estão a usufruir.

Fazemos reportagem aos acontecimentos juntos daquela igreja, ainda antes do

monsenhor Victor Vieira assumir a chefia daquela paróquia.

Tal como as restantes, tem merecido a nossa atenção na cobertura das suas atividades, como pilar de uma presença digna e duradoura.

Foi o bispo D. Louis Gelineau, que reconheceu as qualidades do monsenhor Victor Vieira para dirigir a maior paróquia portuguesa de Rhode Island.

E ali desenvolveu o seu apostolado. Ali teve “bons alunos”. Por ali passaram o padre Richard Narciso,

que chegou a ser pároco da igreja de Santa Isabel em Bristol. O padre José Rocha, que foi pároco da igreja de Santo António em Pawtucket, embora não chegando a desenvolver ali o seu serviço religioso, encontrou um grande ensinamento junto do monsenhor Victor Vieira.

Temos recolhido ao longo dos anos, referências ao funcionamento daquele pilar da presença religiosa em Rhode Island e as declarações são muito semelhantes, significativo que a

(Continua na página seguinte)



Padre Jorge Rocha

antes da construção da igreja de São Francisco Xavier e nas trazeiras o Centro Cultural de Santa Maria, que ali festeja anualmente o Espírito Santo Mariense.

Um pouco mais distante situa-se o Brightridge Club.

Como se depreende, a igreja de São Francisco Xavier está no centro do poder associativo em East Providence. E nunca é demais realçar que a cidade que tem, pela primeira vez, um mayor e esse é o lusodescendente Bob DaSilva.

A igreja de São Francisco Xavier está ainda rodeada das mais diversas iniciativas lusas: restaurantes, mini e



A foto documenta o que foi o Phillip Street Hall, hoje com 124 anos de existência local onde se celebrou a primeira missa em português, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier.

Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI
Tel. 401-434-3200



Manuel Sousa
Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood

Serviço de “Take Out”



Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuem para o êxito do serviço de “take out”! A todos muito obrigado!

Saudamos o clero e paroquianos da igreja de São Francisco Xavier na passagem dos 107 anos de serviço religioso!

Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall

Igreja de São Francisco Xavier celebra 106 anos de apoio espiritual à comunidade portuguesa de East Providence e áreas vizinhas

(Continuação da página anterior)

maior paróquia portuguesa de Rhode Island, está no bom caminho.

“A igreja de São Francisco Xavier, graças aos bons paroquianos, tem uma boa aderência nas missas. Temos seis missas ao fim de semana, duas ao sábado e quatro ao domingo. Três em inglês e três em português”.

Como se depreende, há entusiasmo, há vontade em continuar a apoiar espiritualmente a vasta comunidade portuguesa de East Providence. Uma comunidade que tem a responsabilidade de apoiar financeiramente a sua igreja.

“Graças à generosidade dos paroquianos a igreja de São Francisco Xavier, está numa excelente situação financeira”, foram afirmações deste teor que gravamos anteriormente com o monsenhor Victor Vieira e já vamos no padre Jorge Rocha e tudo se mantém

idêntico.

Por aqui se depreende que aquele pilar da religiosidade da nossa gente se vai manter por muitos e longos anos. Se há quem apoie a alma dos paroquianos, há quem tenha de tratar da parte física do edifício e sobre isto.

“Graças à equipa de manutenção quer a igreja quer a reitoria, não apresenta situações de grande intervenção, mas simplesmente as pequenas coisas que uma estrutura desta envergadura obrigam”. São as referências que temos ouvido do clero que tem assumido a responsabilidade da igreja de São Francisco Xavier.

E já que o tema é manutenção, temos uma história curiosa passada entre o monsenhor Victor Vieira e Joseph Silveira, que cessou as funções de presidente do Phillip Street Hall.

Joseph Silveira tem sido

toda a sua vida, um grande apoiante da daquela igreja. Os padres por vezes querem imitar São José “O Carpinteiro”. Na igreja de Nossa Senhora de Fátima o padre Fernando Cabral ao tentar fazer uma aproximação do trabalho de carpinteiro, caiu da escada e partiu um braço. Certo dia Joseph Silveira entrou na reitoria da igreja de São Francisco Xavier e

deparou com o monsenhor Victor Vieira a pregar uma tábua. O bom do Joseph Silveira ficou a olhar a ver o que o monsenhor estava a fazer. O monsenhor vira-se para ele e diz-lhe “Estás aí e olhar e depois vais dizer-me que o trabalho está mal feito”. Diz-lhe então o bom Silveira: “Não. Sempre quero ouvir o que é um padre diz, quando bater com o martelo, no dedo”.



A advogada Susan Pacheco e marido.



O padre Nathan Riccio, pároco adjunto da igreja de São Francisco Xavier em East Providence.



As três fotos, acima, abaixo e ao lado, documentam elementos do Centro Cultural de Santa Maria que tem sido uma base de apoio à igreja de São Francisco Xavier.



Na foto acima monsenhor Victor Vieira e vários sacerdotes durante a celebração da Santa Eucaristia comemorativa de mais um aniversário da maior paróquia portuguesa em Rhode Island a igreja de São Francisco Xavier em East Providence.

CENTRO CULTURAL SANTA MARIA

846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418

Saudamos os paroquianos da igreja de São Francisco Xavier em East Providence pela celebração dos 107 anos de paróquia!



O edifício do Centro Cultural de Santa Maria

Recordando o centenário no contexto atual

“A igreja de São Francisco Xavier é uma presença histórica na comunidade de Rhode Island”

— Monsenhor Victor Vieira

Entre os oradores no banquete comemorativo do centenário da igreja de São Francisco Xavier, em 2015, o monsenhor Victor Vieira resumiu o historial da igreja, à qual deu os melhores dos seus anos de padre, desde que aportou a estas paragens, vindo de Timor.

Em 1914 o Bispo de Providence, Matthew Harkins nomeou o padre Joseph P. Lopes, para proceder ao censo dos falantes de português em East Providence, com vista à formação da paróquia de São Francisco Xavier.

O padre Lopes era assistente do padre Serpa na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

Em 14 de novembro de 1914, formou-se uma comissão para angariação de fundos, destinados à construção da nova igreja.

Presidente, Ricardo J. Sousa, (nomeado por duas semanas), secretário, Manuel S. Lewis; tesoureiro, Frank J. Enos. O próximo presidente seria José Leal ao que se juntariam, Manuel Ferreira, Manuel Gouveia, Frank Arruda, M.T. Brown, James Brown, Manuel Correia, Manuel I. Costa, Manuel Medeiros e José “Colégio” Silva.

No dia 1 de janeiro de 1915 o “Holy Ghost Hall no 52 Phillips Street Hall serviu como igreja provisória e a reitoria provisória passou a funcionar no 24 Purchase Street.

No dia 2 de janeiro de 1915, Frances (Francisca) Borges, foi o primeiri bebé batizado na igreja temporária.

No dia 10 de janeiro de 1915, foi a Oitavo domingo da Epiphany. A primeira missa foi pelas 8:30 e pelas 10:30. Aulas de catequese pelas 2:00 e Bênção do Santíssimo Sacramento pelas 3:00.

No dia 12 de janeiro de 1915, foi constituída a corporação da igreja de São Francisco Xavier, perante o bispo Matthew Harkins. Faziam parte da corpo-ração. Presidente, Rev. Thomas F. Doran; Vice-presidente, Rev. J.P. Lopes, que era o pastor e o tesoureiro. António S. Leal e Manuel Correia, secre-tários; Vogais, Manuel S. Lewis e Anthony E. Davis.

A 17 de janeiro de 1915, foi fundado o Santo Nome e a Sociedade de Nossa Senhora do Rosário. Quando tudo estava pronto para a construção da igreja, James Brown e Anthony Lamb, compraram um terreno nas esquinas das ruas Carpenter e Orchard Street por 400 dólares.

A 15 de fevereiro de 1915 foi efetuado um bazar no Town Hall em benefício da igreja e que rendeu 3.000 dólares.

A 28 de fevereiro de 1915, teve lugar a primeira reunião da Sociedade de Nossa Senhora do Rosário.

A 7 de março de 1915, teve lugar a primeira reunião do Santo Nome.

A 29 de maio de 1915, teve lugar o primeiro casamento ainda na igreja pro-



visória de Joseph Vieira e Rose Cabral.

A 5 de março de 1916 a igreja de São Francisco Xavier, abre para ali poder ser celebrada missa.

A 21 de maio de 1916 a dedicação do novo templo teve a responsabilidade do bispo Harkins. A 10 de janeiro de 1937 a igreja queima a hipoteca. O padre Lopes e cinco assistentes, presidem à cerimónia, nomeadamente os padres, Joseph P. Amaral, Francis J. Gomes, Teófilo Oliveira e Luís Pacheco.

A 22 de janeiro de 1940, faleceu o padre Lopes, depois de um apostolado digno dos maiores elogios e saudosas memórias.

A 14 de fevereiro foi nomeado para pároco de São Francisco Xavier, o padre Albino M. Martins, como segundo pastor daquela paróquia.

Em junho de 1940, foi ordenado com missa solene o reverendo Hycinth Moniz.

A 30 de maio de 1942 foi

ordenado e presente à sua missa solene o rev. Augustine F. Mendonsa, filho desta paróquia.

Por sua vez o padre Martins, tinha por assistente os padres, Luis A. Pacheco, T. Mooney, José P. Barbosa, Joseph Pimentel, Joseph Thadeu, Fernando Freitas, Hyacinth Moniz.

Durante os 17 anos à frente da igreja de São Francisco Xavier o padre Martins, adquiriu uma propriedade junto à igreja.

A 16 de junho de 1946 teve lugar mais uma ordenação sacerdotal e primeira missa do padre Manuel Rego, filho da paróquia.

A 7 de fevereiro de 1957 faleceu o padre Martins, deixando um obra de grande valor.

A 9 de setembro de 1957 o padre Manuel Rego, assume a responsabilidade administrativa da igreja.

Em outubro de 1957, foi autorizada a construção das instalações escolares e do salão paroquial.

Em abril de 1980 o padre Rego viu-se obrigado a resignar por motivos de saúde.

O bispo Louis Gelineau nomeou o reverendo John Faria como administrador provisório.

A 19 de setembro de 1980 entra no historial daquela igreja um dos mais activos padres que por ali têm passado, o reverendo John E. Tavares.

Em abril de 1989 o Papa João Paulo II concedeu ao reverendo Tavares o título de Prelado de Honra de Sua Santidade (monsenhor).

A 5 de maio de 1991 teve lugar a cerimónia de dedicação da restaurada igreja. O Bispo Gelieneau, acompanhado pelo Bispo Auxiliar Kenneth Angell, presidiu à dedicação. As obras de remodelação custaram um milhão e 500 mil dólares. Só isto demonstra a dedicação, esforço e generosidade dos paroquianos e visão e liderança do monsenhor Tavares e padres coadjutores.

A 3 de setembro de 1995

faleceu o padre António Sousa. A 9 e 10 de setembro de 1995 teve lugar a ordenação sacerdotal e missa nova do padre Manuel Pereira.

O padre Manuel Pereira encontra-se ao serviço do Santuário de LaSalette em Attleboro se bem que continue a colaborar com as paróquias portuguesas de Rhode Island.

A 25 de novembro de 1995 comemorou-se o octogésimo aniversário da igreja de São Francisco Xavier no King Phillip Inn em Bristol.

Depois de uma primeira passagem pela paróquia de São Francisco Xavier do padre Victor Vieira no tempo do monsenhor Tavares regressa (Junho de 1997) depois de ter sido responsável pela paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland. A sua passagem por Cumberland foi marcante com aquela paróquia a conhecer a dinâmica própria de um dos padres luso-americano mais activos da Diocese de Providence.

Dotado de uma forma muito diplomática de lidar com os paroquianos deixou lágrimas em Cumberland e acolhimento de alegria em East Providence.

O padre Victor Vieira foi assistido pelo jovem sacerdote lusodescendente padre Edward Sousa Jr.

A paróquia é constituída por cerca de 3.000 famílias, havendo uma média de 70 baptismos, 30 casamentos e 100 funerais. Tem cerca de 700 crianças no programa de educação religiosa, ou seja catequese, e tem uma boa participação nas seis missas nos fins de semana.



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odilia Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

Fundada
1988

34
ANOS

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

Saudamos o clero e paroquianos da igreja de São Francisco Xavier pelos 107 anos da paróquia!

Nos 130 anos da Associação D. Luís Filipe

Steve Contente, administrador da Vila de Bristol conferiu posse a Jonathan de Lemos como presidente da Associação D. Luís Filipe

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Jonathan de Lemos, uma segunda geração, foi reeleito no passado domingo, 16 de janeiro de 2022, presidente da Associação D. Luís Filipe em Bristol, com 130 anos de existência. Devido à situação de pandemia, todo o cerimonial que se desenrola anualmente no salão nobre da organização, com banquete e a presença de entidades civis e religiosas, foi limitado à posse conferida pelo lusodescendente Steve Contente, administrador da Vila de Bristol (mayor), vila recheada de belezas naturais e históricas.

Não obstante a situação atual de pandemia, há entusiasmo na continuação desta histórica e centenária associação. Johnathan De Lemos é uma segunda geração e já soma três anos

de presidência.

Tal como o vice-presidente, a idade ainda não atingiu os 40 anos. Recordam-se que foi ali que começou a escola portuguesa e que depois foi transferida para as instalações da escola católica da igreja de Santa Isabel até ao encerramento. Pois Jonathan de Lemos quer rebrair a Escola Portuguesa. Entre o seus planos, o jovem presidente promete um maior envolvimento a nível comunitário.

No último ano a associação registou um número recorde de entrada de novos membros, sendo a maioria de uma segunda a terceira geração.

Vai ser facilitada o acesso de cadeira de rodas ao andar superior, de moldes a que todos os associados, independentemente das

condições físicas, possam participar nas atividades da organização.

Numa mistura de veteranos e novas gerações, a Associação D. Luís Filipe vai-se manter como dos pilares históricos da comunidade lusa nos EUA.

Quando uma segunda geração, assume a presidência da Associação D. Luís Filipe, em Bristol, passa a defender factores relevantes da nossa presença nos EUA.

A Associação D. Luís Filipe, com 130 anos, é a terceira associação mais antiga nos EUA.

A Associação (Colombia Hall) acolheu os serviços religiosos até à construção da igreja de Santa Isabel, fundada a 30 de Maio de 1913.

A associação ergue-se

imponente numa vila cheia de tipicismo, beleza e valor patriótico que passeia desde 1785 na famosa parada do 4 de julho a maior e mais antiga nos EUA com 237 anos de existência, celebrando a independência dos EUA, movimentando

milhares de pessoas.

A estes fatores, já por si relevantes, ergue-se o maior lusodescendente, Steve Contente.

Estamos perante uma comunidade que celebra o Senhor Santo Cristo dos Milagres. Uma comuni-

dade que imortalizou o dr. Luciano da Silva e empresário Frederico Pacheco pelo legado histórico e associativo que nos deixaram.

Uma comunidade que tem um Bristol Sports e a banda de Santa Isabel.



Da esquerda para a direita: Júlio da Silva, recebedor; Carlos Medeiros, bar manager; Armando Pacheco, stockman; João Ferreira, guarda interno; Oscar de Lemos, fiscal; Johnathan De Lemos, presidente; Marc Calse, tesoureiro; Brian Avilam, vice-presidente; Paulo Andrade, fiscal; Tony Avila, secretário; Paulo Chuva, condutor; Emanuel Sousa, assistente bar manager. Ausentes: Vitor Parece, secretário e Malvina Moniz, tesoureiro do bar. Na foto abaixo, Steve Contente conferindo posse aos novos corpos diretivos da Associação D. Luís Filipe.



Steve Contente, administrador da vila de Bristol, confere posse a Jonathan de Lemos como presidente da Associação D. Luís Filipe.



Associação Benevolente D. Luís Filipe

9 St. Elizabeth St., Bristol, RI 02809 - 401-253-7144

Saudamos os novos corpos diretivos com votos dos maiores sucessos no seu mandato!



O administrador da vila de Bristol, Steve Contente, saúda o novo presidente da Associação D. Luís Filipe, Jonathan de Lemos.



Gente ativa, êxito certo

Amigos da Terceira: depois do êxito da passagem de ano a tradição da matança do porco

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

Os Amigos da Terceira, dentro de rígidas medidas de segurança, com os presentes vacinados e o uso contínuo de máscaras, algumas retiradas momentaneamente só para a fotografia, levou a efeito a matança do porco. Foi em sistema de "take-out" evitando a habitual aglomeração de pessoas que esgotam a lotação do salão.

Num sistema perfeito, os apreciadores da morcela, chouriço, costeletas e uma boa malassada para completar, entravam, recebiam o que tinham encomendado e saíam.

O ranchinho à porta ficou este ano em casa, na esperança de que para a próxima matança tenha oportunidade de subir ao palco para completar a tra-



Na foto acima, Herberto Silva com o grupo responsável pela confeção da refeição na matança de porco. Na foto à direita, o presidente dos Amigos da Terceira com o empresário de joalheria, John Medeiros.



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, e esposa, Susana Silva, com as senhoras que confeccionaram a refeição.

dição.

São estas iniciativas que conseguem manter a comunidade ativa, se bem que dentro das medidas de segurança, num contributo ao fim da pandemia.

Herberto Silva e a esposa Susana Silva mantêm toda a sua atividade e fervor contagiante como forma de manter o entusiasmo em torno dos Amigos da Terceira.

(Continua na página seguinte)

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

Sexta-feira, 28 de Janeiro, 2022 - 6:00 PM

O popular artista vindo de Portugal

AUGUSTO CANÁRIO



Cozinha aberta às sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI

Tel. 401-722-2110



O pilar da cultura popular na Nova Inglaterra!

Presidente Herberto Silva e esposa Susana Silva

Reserve já!
Herberto Silva
603-557-0311



A tradição da matança de porco nos Amigos da Terceira

(Continuação da página anterior)

O impacto destas reportagens é relevante sendo o único contributo para o historial dos Amigos da Terceira, onde a única queixa é se um casal não vê a foto publicada. Pois, uma foto vale por mil palavras. E quantas mil palavras se publicam no Portuguese Times, semanalmente, que é quando a comunidade se reúne.

Mas os êxitos dos Amigos da Terceira, não se ficam por aqui. E mantendo as normas de segurança, Augusto Canário estará nos Amigos da Terceira a 28 de janeiro, no que se antevê de um grandioso show.

Os Amigos da Terceira é um pilar do associativismo que acompanhamos desde a sua fundação. O mesmo acontecendo com o poder comunitário, que quando nos propusemos a tal aquando da nossa entrada para o Portuguese Times sabíamos que teria sucesso. Decorridos mais de 40 anos continuamos a acreditar na projeção e valorização das iniciativas comunitárias e das nossas organizações.

E ouvimos de uma relevante figura da nossa comunidade: “Se não fossem as desenvolvidas reportagens que tem feito sobre o associativismo muito dele já tinha desaparecido. Os obreiros são reconhecidos ao verem a sua foto no Portuguese Times. Acaba por ser uma lufada de ar fresco no seu íntimo”.

E assim é esta popular coletividade de Pawtucket, Amigos da Terceira, nos seus 33 anos e todo o associativismo que nos rodeia.



As fotos documentam várias passagens do reviver da tradição da matança de porco no passado sábado no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket, desta vez em sistema de “take out” atendendo às atuais restrições de saúde pública motivada pelo surto da covid-19.

Na foto à direita, acima, o presidente dos Amigos da Terceira, Herberto Silva, com um prato de malassadas.



Vibrant Senior Living in All Seasons



Weather won't disrupt your day at Linden Ponds, the premier senior living community on the South Shore! Enjoy independent living, **plus amenities to help you stay active and secure.**



Get your **FREE** brochure!

Call **1-888-247-2310** or visit **LindenPonds.com**.



Linden Ponds
BY ERICKSON SENIOR LIVING™

South Shore

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

Duas lusodescendentes distinguidas

Kylie Eaton venceu pela terceira vez consecutiva o Kirkbrae Women's Club Championship

Diana Marie Afonso, PA-C, foi distinguida "Professora do Ano" pela Johnson & Wales University

- Texto: Augusto Pessoa

Quantas vezes diz o avô: "Que Deus me deixe cá andar para ver o sucesso dos meus netinhos". Manuel Pedroso é um desses avós, só com uma diferença: Deus deu-lhe o dom da permanência na terra e já nos 103 anos tem presenciado os feitos no campo da medicina e do desporto, neste caso uma neta e uma bisneta.

Está feliz!... Pudera. Quem não está, perante um cenário familiar desta envergadura?

Kylie Eaton, bisneta de Manuel Pedroso e filha de Mark Eaton, jogador profissional de hóquei no gelo, que no ano de 2009 venceu a Stanley Cup ao serviço do Pittsburgh Penguins (com reportagem no Portuguese Times), foi nomeada RI Junior Girls Player of Year.

Kylie Eaton foi nomeada Rhode Island Junior Girls Player of the Year, pelo Rhode Island Golf Association, coroando o trabalho notável desenvolvido pela jovem, na prática daquela modalidade.

Esta é a primeira distinção atribuída a Kylie Eaton.

Da maneira que as coisas estão a correr, a jovem por certo vai continuar a ser notícia nos campos de golfe.

O trajeto de Kylie Eaton

Uma declaração um pouco controversa é que Kylie Eaton pode ser Women's Player of the Year e nunca Girls Junior.

Para começar, este verão passado Kylie Eaton terminou em segundo lugar no Girls High School State Championship no Warwick Country Club.



A jovem Kylie Eaton em ação. Na foto abaixo, exibindo um dos vários troféus conquistados.



Mais tarde fez uma incursão profunda no Rhode Island Women's Amateur, passando aos quartos de final, antes de ter perdido para Lauren Dohoney.

Mais tarde, no passado verão, Kylie Eaton ganhou a Rhode Island Junior Girls Division no Rhode Island Country Club na sua primeira vitória a nível estadual.

No seguimento das excelentes classificações, Kylie Eaton venceu pela TERCEIRA VEZ CONSECUTIVA o Kirkbrae Women's Club Championship.

Diana Marie Afonso PA-C foi distinguida "Professora do Ano" pela Johnson & Wales University



Diana Marie Afonso exhibe o diploma com que foi distinguida pela Johnson & Wales University.

Diana Marie Afonso, PA-C, foi galardoada Professora do Ano pela Johnson & Wales University, numa votação dos estudantes para identificar a professora, preceptora clínica

(Continua na página 14)



Prima CARE

ao seu lado

Com tudo isto, ESTAMOS ao seu lado.

É hora de colocar em dia os seus cuidados de saúde.

PrimaCARE continua a tomar todas as precauções necessárias para mantê-lo a si, a nossa equipa e a comunidade, seguros e saudáveis. Começamos por praticar rastreios abrangentes, distanciamento social e uso de máscaras como aconselhado pelos peritos médicos.

Quer escolha visitar-nos pessoalmente, online ou por telefone, estamos prontos a abordar os seus cuidados de saúde. Basta telefonar para o consultório do seu médico para saber que tipo de visita será melhor para o seu caso com o mínimo de risco. Quer seja uma visita de consultório ou serviços de telemedicina, queremos que se sinta confortável com a sua escolha.

Os nossos mais de 160 profissionais de saúde do Prima CARE estão prontos a assegurar que a sua saúde é prioritária. Somos suficientemente grandes para cuidar de todas as suas necessidades médicas, mas pequenos suficientes para tratá-lo como um indivíduo. Vamos ultrapassar tudo isto juntos, a seu lado. Pode contar connosco.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING

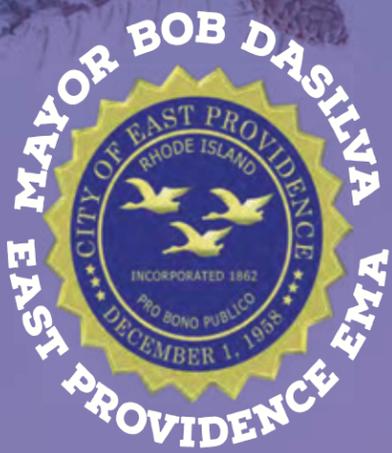


Prima CARE

Visite o nosso site na internet (website) agora atualizado.
prima-care.com

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

Like us on



Arme sua família contra o COVID-19,
 reserve hoje uma vacina / reforço
 para você e sua família em uma de
 nossas clínicas EAST PROVIDENCE.

VaccinateRI.org

eastprovidenceri.gov/COVID-19

Jan. 5: East Providence POD
 585 Taunton Ave.
 9 AM - 8 PM

Jan. 10: East Providence POD
 585 Taunton Ave.
 9 AM - 8 PM

Jan. 19: East Providence POD
 585 Taunton Ave.
 9 AM - 8 PM

Jan. 24: East Providence POD
 585 Taunton Ave.
 9 AM - 8 PM

Jan. 31: East Providence POD
 585 Taunton Ave.
 9 AM - 8 PM

Feb. 7: East Providence POD
 585 Taunton Ave.
 9 AM - 8 PM

Feb. 14: East Providence POD
 585 Taunton Ave.
 9 AM - 8 PM

Feb. 23: East Providence POD
 585 Taunton Ave.
 9 AM - 8 PM

Feb. 28: East Providence POD
 585 Taunton Ave.
 9 AM - 8 PM



**Receba nosso boletim
 de informações**



**Marque a sua
 consulta hoje!**

Duas jovens lusodescendentes distinguidas

(Continuação da página 12)

(“Clinical Preceptor”), que exemplifica a missão do programa ensinando estudantes para serem colaborativos no campo médico reconhecendo e identificando o sentimento dos outros, numa assistência médica humanista.

Muitas estudantes descreveram Diana Marie Afonso, como um “Modelo PA, fantástico, de alta inteligência em prol dos seus doentes sendo o exemplo de PA que todas queremos ser”.

Diana Afonso PA-C tem exercido Emergency Medicine no Rhode Island Hospital e Miriam Emergency Department for Brown EM nos últimos 11 anos.

Ajudou na constituição do “PA program” na Johnson & Wales e tem sido professora adjunta e “Lead Clinical Preceptor” nos últimos 7 anos.

Perante tal honrosa distinção, Diana Marie Afonso referiu: “Estou profundamente honrada ao receber 2021 J&W PA program “Preceptor of the Year”, sendo o reflexo do último ano pandémico, continuo muito agradecida. Escolhi uma profissão que continua a ser um grande desafio e um propósito de vida.

OBRIGADO aos meus incríveis estudantes, todos vós sois uma inspiração e tenho imenso orgulho em todos vós. O futuro da medicina está sem dúvida em boas mãos!”

Quem é Diana Marie Afonso Physician Assistant (PA-C)?

Depois de dez anos de prática em situações de emergência considera-se abençoada por ter escolhido a medicina, profissão que continua a ser um desafio permanen-

te debaixo de humildade e propósito de poder ajudar os outros.

É filha de Eileen e José Manuel Afonso, oriundos de Alvados, Porto de Mós, Leiria, na área de Fátima e Batalha.

Mas que nos perdoem os pais. O melhor cartão de visita é Diana Marie Afonso ter por avô uma “instituição” de 101 anos de idade, Manuel Pedroso, que dignifica a presença lusa em Rhode Island e que Nossa Senhora do Rosário, que se venera na mais antiga (ativa) igreja portuguesa nos Estados Unidos, mesmo ali ao lado do Friends Market, inspirou Diana Marie Afonso na meritória carreira de medicina, tendente a ajudar os que precisam.

A vida académica de Diana Marie Afonso, que culmina em Physician Assistant (PA-C) tem início no Providence College, onde obtém a licenciatura em Biologia e Espanhol. Mediante este aproveitamento académico prossegue a sua carreira e vai para a Rutgers Medical School em New Jersey onde concluiu o curso médico de Physician Assistant.

A sua notável ocupação no campo da medicina tem-se desenvolvido ao longo de mais de dez anos para a Brown Emergency Medicine no Rhode Island Hospital e Miriam Hospital Emergency Departments.

Diana Marie Afonso é professora assistente na Johnson & Wales, Bryant University e Tufts University.

Pertence ao Division of Sex and Gender in Emergency Medicine e é também educadora para o Emergency Medicine Physician Extender Development Program na



Diana Marie Afonso, PA-C, com a professora e PA, Mallory Sullivan.

Brown Emergency Medicine. Trabalha ainda em regime de part time no Oceanside Aesthetics in Warwick.

Mais uma segunda geração a falar português. Mais uma segunda geração ligada aos costumes e tradições portuguesas.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A Fraternal Benefit Society

Retirement Special

7 YEAR ANNUITY/IRA

3.75%

1st year introductory rate.*

5 YEAR ANNUITY/IRA

3.25%

1st & 2nd year introductory rate**

CALL LUSO TODAY!

877-525-5876

800-378-0566

WWW.LUSO-AMERICAN.ORG

Retirement Special is for a limited time only and subject to change at anytime. *7-Year annuity is 3.75% for the 1st year and in Year Two it will be adjusted to Luso's base rate. **5-year annuity is 3.25% for Year One & Year Two and in Year Three it will be adjusted to Luso's base rate. Luso-American Financial's current base rate is 3% and is subject to change at anytime.

Vila Viçosa: Instituição bancária oferece viatura de transporte de passageiros

Uma viatura de transporte de passageiros foi oferecida por uma instituição bancária à Junta de Freguesia de Bencatel, no concelho de Vila Viçosa (Évora), na sequência da decisão de encerrar a agência bancária na localidade. Segundo a Câmara de Vila Viçosa, a oferta da administração da Caixa de Crédito Agrícola surge depois da decisão da instituição de fechar a sua agência em Bencatel e de “varias negociações” e esforços desenvolvimentos pelo município, junta de freguesia e população, para tentar evitar o encerramento. “Ficou assegurado que a população de Bencatel vai ter a possibilidade de se deslocar a Vila Viçosa para tratar das suas questões bancárias e de outras (a regulamentar brevemente) e vai continuar a usufruir de uma caixa de multibanco” na localidade, disse a autarquia.

Mangualde: Biblioteca disponibiliza jornais e revistas “online” de vários países

A Câmara de Mangualde disponibilizou “um novo serviço online” da biblioteca municipal, que “permite ao utilizador, a partir de qualquer lugar, ter acesso a mais de 7.000 títulos de jornais e revistas de mais de 120 países e em mais de 60 idiomas”. O utilizador terá de aceder ao ‘link’ do catálogo da biblioteca “em <https://catalogobmm.cmangualde.pt/> e, no canto superior direito, iniciar a sessão com as suas credenciais ou fazer a sua inscrição de leitor”. “Depois é clicar sobre o logo do ‘PressReader’ - a plataforma interativa que dá acesso global à informação atual - e, posteriormente, abrir o menu onde poderá consultar a coleção de periódicos disponível”, explica a nota de imprensa. O município de Mangualde, no distrito de Viseu, refere que a plataforma tem ainda “funcionalidades de pesquisa, coleções, alerta de tópicos, tradução automática e downloads ilimitados disponíveis em todos os dispositivos” informáticos.

Mira: Município combate jacintos na Barrinha da Praia de Mira

A Câmara Municipal de Mira tem vindo a desenvolver um trabalho de limpeza e remoção dos jacintos de água, bem como de outras espécies invasoras nos recursos hídricos do concelho. “Depois de no final do ano de 2021 ter atuado no Casal de São Tome, os esforços centram-se desde a semana passada na Barrinha da Praia de Mira”, refere na nota, aquele município do distrito de Coimbra. Os trabalhos de limpeza e remoção de espécies invasoras vão manter-se até ao final do mês de fevereiro. O equipamento para ajudar no combate às espécies invasoras, adquirido pela Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra, em parceria com várias câmaras, foi um investimento no qual o município de Mira participou com 25 mil euros.

Setúbal: PSP apreende 236 máquinas de exploração de jogo ilegal

A Polícia de Segurança Pública (PSP) apreendeu na semana passada 236 máquinas destinadas à exploração de jogo ilegal no âmbito de uma operação que decorreu nos concelhos do Seixal e Setúbal. Em comunicado, o Comando Distrital de Setúbal da PSP adianta que, através da esquadra do Montijo e da Divisão Policial do Barreiro, deu cumprimento a sete mandados de busca e apreensão no âmbito de um inquérito relacionado com a exploração de jogo ilícito. A operação contou com o apoio do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos e do Núcleo de Segurança Privada..

Guarda: PSP apreende artigos de pirotecnia e fogos de artifício

A PSP apreendeu diversos artigos de pirotecnia e fogos de artifício, que se encontravam “fora das condições legais e/ou regulamentares”, no distrito da Guarda. A apreensão foi feita, na quinta-feira, durante a realização de uma operação de fiscalização direcionada para os operadores de artigos de pirotecnia e fogos de artifício do distrito da Guarda. Durante a ação, a PSP apreendeu 36 unidades de fogos de artifício e 458 unidades de artigos de pirotecnia, “que se encontravam fora das condições legais e/ou regulamentares” e elaborou o respetivo auto de notícia por contraordenação.

Sabugal: Município recebe duas viaturas elétricas

O município do Sabugal recebeu a semana passada duas viaturas elétricas, no âmbito da 3.ª fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública do Fundo Ambiental. De acordo com a autarquia presidida por Vítor Proença, a candidatura “contemplava o financiamento para a aquisição das viaturas por parte do município, mas também a substituição de dois veículos com mais de 10 anos”. “Deste modo, a Câmara Municipal [do Sabugal] promove a descarbonização e a melhoria do desempenho ambiental do parque de veículos, numa estratégia ambientalmente sustentável que a autarquia tem vindo a desenvolver”, refere a fonte.

Aveiro: Material de guerra apreendido durante investigação por ameaças

A GNR apreendeu dia 11 diversas armas proibidas, incluindo material de guerra em dois concelhos do distrito de Aveiro. Em comunicado, a GNR refere que no âmbito de uma investigação por ameaças, que decorreu durante três meses, os militares da Guarda deram cumprimento a três mandados de buscas domiciliares, duas no concelho de Anadia e uma no concelho da Mealhada. A ação culminou com a apreensão de uma granada de morteiro, um lançador de granada para arma, três facas e uma catana. Foi identificado um homem de 41 anos, tendo os factos sido comunicados ao Tribunal Judicial de Anadia.

Pontos Essencias: Legislativas

Jargão eleitoral, do “voto útil” à “maioria absoluta

Governabilidade, maioria absoluta e voto útil são expressões que entraram no discurso dos políticos em campanha eleitoral para as legislativas de 30 de janeiro.

Como se define uma maioria absoluta

Maioria absoluta é fácil de definir: metade mais um dos deputados, ou seja, 116. Mas a aritmética é mais difícil para os partidos - conseguir alcançar essa fasquia e é um assunto delicado em termos políticos.

Historicamente, houve três maioria absolutas em Portugal, duas de direita e uma de esquerda: de 1979 a 1983, com os Governos da Aliança Democrática (AD), coligação que juntou PSD, CDS, PPM; depois, com o PSD de Cavaco Silva, de 1987 a 1995; e, mais recentemente, com o PS de José Sócrates, de 2005 a 2009.

De “más memórias”, nas palavras de António Costa, líder do PS, em 2019, para a oposição, ao longo dos tempos, tanto à direita como à esquerda, a expressão maioria absoluta foi associada à ideia de poder absoluto prepotência, como aconteceu durante os anos do cavaquismo, quando o PSD e Cavaco Silva ganharam a primeira maioria absoluta.

Quando o PS esteve no poder em maioria absoluta, falou-se em “asfixia democrática” – uma frase que o deputado Paulo Rangel tentou colar ao então primeiro-ministro José Sócrates.

Maioria e absoluta são palavras malditas para os políticos?

Não é, mas muitos evitam pronunciá-las. Preferem dizer o mesmo, mas de outra forma. Dois exemplos: “uma boa e grande maioria”, Pedro Passos Coelho (PSD), em 2011, ou “uma maioria para governar”, António Costa (PS), em 2015.

Em 2019, antes das eleições em que António Costa não conseguiu a maioria absoluta, o líder do PS admitiu: “Os portugueses guardam más memórias das maiorias absolutas.” Tanto das do PS como do PSD.

Em campanha, não foram muitos a pedir claramente a tal maioria. O PS fê-lo em 1985 quando candidatou Almeida Santos (e não Mário Soares) e espalhou pelo país um cartaz a pedir 43% - a percentagem da maioria absoluta. Dois anos depois, foi Cavaco a pedir e a conseguir-la, depois de dramatizar o discurso.

Já este ano, Costa lembrou-o: “Eu não faço essa chantagem, eu não sou o professor Cavaco [Silva], o professor Cavaco é que disse: ou me dão maioria absoluta ou me vou embora.”

Na quinta-feira, dia 13, à saída do debate com Rui Rio, António Costa afirmou que “maioria absoluta não é um poder absoluto” e, por duas vezes, afirmou que o Presidente não deixaria um Governo de maioria absoluta “pisar o risco”

E o que é a bipolarização?

É quando os dois principais partidos tentam que o debate de concentre no “duelo” entre eles, tentando atrair os eleitores dos restantes partidos, à direita e à esquerda,

Covid 19 (Dados de 15 de janeiro)

Mais 38.136 infeções e 33 mortes em Portugal

Portugal registou 38.136 infeções com o vírus da covid-19, 33 mortes atribuídas à doença e um aumento dos internamentos nas últimas 24 horas, segundo o relatório do dia 15 da pandemia da Direção-Geral da Saúde (DGS).

Nesse sábado estavam internadas 1.733 pessoas infetadas com o vírus SARS-CoV-2, mais 34 do que na sexta-feira, sendo que 163 delas estão em unidades de cuidados intensivos (mais uma do que há 24 horas).

Os 33 óbitos, ocorridos entre sexta-feira e sábado, registaram-se em Lisboa e Vale do Tejo (14), na região Norte (12), no Centro (5), no Alentejo (1) e na Madeira (1).

Uma destas pessoas que morreu era uma mulher que tinha entre 20 e 29 anos de idade, mas a maioria dos óbitos são de maiores de 80 anos (12 mulheres e nove homens).

Houve também registo de quatro mortes entre os 50 e os 59 anos, duas entre os 60 e os 69 e cinco no grupo etário dos 70 aos 79.

Foi na região Norte que se confirmaram mais novos casos de infeção (14.899), seguindo-se Lisboa e Vale do Tejo (13.585), Centro (4.649), Madeira (2.133), Alentejo (1.224), Algarve (1.219) e Açores (427).

As faixas etárias até aos 59 anos foram aquelas com mais novas infeções confirmadas, com o maior número a registar-se no grupo dos 40 aos 49 anos (6.945 casos).

Por outro lado, foi entre os maiores de 80 anos que se

conforme se trate do PSD ou do PS. De modo a evitar uma dispersão de votos noutros partidos da sua área. Está muito ligado ao voto útil.

O que é o voto útil?

O voto útil é quando o eleitor muda o seu sentido de voto habitual para impedir a vitória de um partido, dando o voto ao seu principal opositor. Um discurso típico é um partido pedir o voto para travar a vitória do adversário, à direita ou à esquerda.

Poucos políticos usam a expressão “voto útil” para o pedir. São, sim, os opositores que usam o termo para criticar, por exemplo, a alternância de poder, sem mudança de políticas, como fez o PCP e o Bloco de Esquerda relativamente ao PS, ao longo dos anos.

O que são as condições de governabilidade

Tem sido um dos temas da campanha para as legislativas de 30 de janeiro. Com a multiplicação de partidos, ou “oferta partidária”, e a dispersão de votos, as maiorias de um ou mais partidos para apoiar um Governo estável é mais difícil de conseguir.

Essa maioria, de 116 deputados ou mais, é essencial, por exemplo, para aprovar orçamentos ou chumbar uma eventual moção de rejeição do Governo no parlamento. Seja de um partido ou de uma aliança entre bancadas.

Os cenários possíveis

A geometria e os cenários são muitos e variáveis. O PS sozinho, com maioria absoluta, é o que PS e António Costa querem. “Nas atuais circunstâncias”, Costa não quer uma nova “geringonça” à esquerda, com PCP, BE e PEV. Admite um eventual acordo com o PAN, que em 2019 elegeu quatro deputados, ou mesmo um Governo que vá negociando lei a lei, caso a caso.

Pouco clara tem sido a resposta de António Costa quanto a hipótese de viabilizar um executivo liderado pelo PSD de Rui Rio, que não acredita numa maioria absoluta para o seu partido. Rio garante que está disposto a fazê-lo, no caso de o PS não conseguir uma maioria. O máximo que Costa disse foi que estava disposto, em caso de impasse, falar “com os partidos” no parlamento, o que incluí o PSD.

À direita, Rui Rio tem garantido que se não tiver a maioria absoluta irá falar como CDS em primeiro lugar, e também com a Iniciativa Liberal. Afastado foi um governo com membros do Chega, mas o líder do PSD não foi taxativo a excluir um acordo de outro tipo com o partido de André Ventura.

Maiorias e correlação de forças

Num cenário de bipolarização, os partidos mais pequenos “lutam” por votos e deputados para contrabalançar dos partidos maiores. E no discurso, à direita e à esquerda, do CDS ao PCP, entram os argumentos contra as maiorias absolutas. Nos últimos anos, PCP e BE fizeram dessa uma das bandeiras de campanha. No passado, o CDS também o fez relativamente ao PSD.

detetaram menos infeções nas últimas 24 horas (843).

Há um ano, em 15 de janeiro de 2021, Portugal registava 10.663 novas infeções (menos quase 27.500 do que hoje), mas um número muito maior de mortes (159), de internados (4.560) e de internados em cuidados intensivos (622).

Desde o início da pandemia, em março de 2020, já morreram em Portugal 19.270 pessoas com covid-19 e foram confirmadas 1.852.703 infeções com o vírus que provoca a doença.

Em Lisboa e Vale do Tejo confirmaram-se até hoje 732.010 infeções e 8.118 mortes desde que começou a pandemia.

Segue-se a região Norte (677.617 casos e 5.858 mortes) e o Centro (248.032 casos e 3.401 mortes).

O Algarve registou até agora 72.145 infeções e 603 óbitos e o Alentejo 62.090 casos 1.099 mortes.

Na Madeira houve 43.622 infeções e 136 mortes e, nos Açores, 17.187 infeções e 55 mortes, segundo os dados da DGS.

No total do país, 10.136 das pessoas que morreram com covid-19 eram homens e 9.134 eram mulheres.

Já nas infeções, há mais casos confirmados entre as mulheres (980.851) do que nos homens (869.877), sendo que há 1.975 registos sem um género identificado e que estão sob investigação, uma vez que esta informação não é fornecida de forma automática.

Jornalista e escritor Ígor Lopes apresentou novo livro em P. Delgada



O escritor luso-brasileiro Ígor Lopes lançou nos Açores, em dezembro, o seu quarto livro-reportagem. "Açores em Cores – Belezas, Contornos e Potencialidades" leva o selo da editora "Present Celebration" e contou com o apoio do Governo açoriano, por meio da Direção Regional das Comunidades. A apresentação decorreu no dia 14 de dezembro no auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, com a presença do autor do prefácio do livro, Adélio Amaro, do diretor Geral das Comunidades, José Andrade, e do presidente da Associação dos Imigrantes Brasileiros nos Açores (ASIBA), Jairo Silva.

Uma tertúlia com a presença destes mesmos responsáveis aconteceu no dia 15 de dezembro nas instalações da livraria "Letras Lavadas", com apresentação on-line sob o comando da jornalista Patrícia Carreiro.

Ao longo de 226 páginas, recheadas de entrevistas e fotografias, Ígor Lopes leva o leitor a conhecer pontos específicos sobre as nove ilhas açorianas, deixando claro que os Açores são um bom lugar para se viver, trabalhar, estudar ou, simplesmente, desfrutar de locais de tirar o fôlego.

O conteúdo está centrado no formato pergunta-resposta, onde especialistas em diversos segmentos nos Açores, no âmbito público e privado, falam sobre as oportunidades de investimento, os locais paradisíacos, a imponência da natureza, a importância da ecologia e da proteção ambiental, já que os Açores são um destino de turismo sustentável, a relevância da cultura, história, tradição e religiosidade, os registos da arquitetura e património locais, o papel do turismo e da promoção da imagem das ilhas, as experiências e atividades possíveis, o infinito azul do rico mar que banha as costas açorianas, a imensa comunidade açordescendente, o poder dos vinhos e da gastronomia locais, o olhar de quem chega às ilhas pelos ares, os vulcões e a sismologia tão estudados, a vida universitária, a força e a necessidade de se apostar nas vertentes tecnológica e na inovação, a segurança pública, a saúde, a organização política açoriana e as sinergias entre os habitantes locais e a comunidade de cidadãos estrangeiros residentes, incluindo os brasileiros.

Segundo José Andrade, "os escritores e os jornalistas têm sido determinantes para preservar e desenvolver a relação entre os Açores e o Brasil. É o que agora acontece com o jornalista carioca Ígor Lopes e com este seu livro "Açores em Cores - Belezas, Contornos e Potencialidades". Como bem refere o autor na própria capa, esta obra reúne detalhes que brasileiros, lusodescendentes e açordescendentes devem conhecer sobre o Arquipélago. Foi escrito na vigência da anterior administração pública regional, teve a sua edição prejudicada pelos condicionismos da pandemia, mas mantém o interesse atual de um retrato essencial da realidade açoriana. Por isso, foi tão importante o seu recente lançamento no Brasil, como foi tão pertinente a sua apresentação na Região, promovida pela Associação dos Imigrantes Brasileiros nos Açores (ASIBA) e apoiada pela Vice-Presidência do Governo (Direção Regional das Comunidades)".

Sucesso no Brasil e em Portugal

A obra já foi apresentada no Brasil, nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, onde reuniu um grande público. Passou também por Lisboa e pelo Fundão. Nestes eventos, Ígor Lopes contou com o apoio da Casa dos Açores do Rio de Janeiro, da Casa dos Açores de São Paulo, da Casa de Portugal de São Paulo, da Câmara Portuguesa de Minas Gerais, da Câmara de Comércio da Região das Beiras, da Casa do Minho do Rio de Janeiro e da Rede Sem Fronteiras.

Onde comprar?

Para já, a obra está a venda através das redes sociais do autor, por encomenda direta via e-mail: igor.pereiralopes@gmail.com com entrega em todo o mundo ou nas instalações da Livraria Letras Lavadas, em Ponta Delgada.

Mau tempo: casas e vias inundadas na Terceira

A Proteção Civil dos Açores identificou ontem, terça-feira, oito ocorrências devido ao mau tempo na ilha Terceira, nomeadamente inundações de habitações e vias, tendo sido realizada com sucesso a operação de retirar o ocupante de um carro parcialmente submerso.

"Na sequência da inundação de uma via, uma viatura ficou parcialmente submersa. Os bombeiros foram chamados ao local para auxiliar a retirar o ocupante, uma operação realizada com sucesso", adianta a Proteção Civil, em comunicado.

De acordo com aquela entidade, "as situações reportadas dizem respeito a inundações de habitações e inundações de vias, tendo sido registada a maior parte das ocorrências no concelho da Praia da Vitória", ilha Terceira.

"Todas as situações encontram-se resolvidas, não havendo danos pessoais a registar", acrescenta.

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) explica estar em causa a "passagem de uma depressão que tem provocado um agravamento do estado do tempo no arquipélago, especialmente nos Grupos Central e Oriental".

Covid-19

Autoridade de Saúde avança com rastreio a alunos do Faial e Pico

Os alunos das escolas dos 1.º e 2.º ciclo das ilhas do Faial e do Pico, nos Açores, vão ser testados à covid-19, numa operação que se vai desenvolver "até ao final da próxima semana".

O executivo açoriano já tinha decidido testar os alunos do 1.º e 2.º ciclos, nas escolas das ilhas Terceira e São Miguel (as duas em que está identificada a transmissão comunitária do SARS-CoV-2), operação que arrancou na quinta-feira, com testes de saliva.

Na sua página oficial na rede social Facebook, a Direção Regional da Saúde informa hoje que "no seguimento da monitorização da situação epidemiológica na Região Autónoma dos Açores, a Autoridade Regional de Saúde determinou a testagem de despiste da Covid-19 aos alunos dos 1.º e 2.º ciclos, nas ilhas do Pico e Faial".

"O processo desenvolver-se-á até ao final da próxima semana", lê-se ainda.

Na ilha de São Miguel, a operação de testagem em massa de despiste do SARS-CoV-2 dos alunos do 1.º e 2.º ciclos decorre desde quinta-feira, estimando-se que se realize até 16 de fevereiro.

Já na ilha Terceira, "prevê-se que o processo esteja concluído no dia 25 de janeiro no concelho de Angra do Heroísmo e no dia 19 de janeiro no concelho da Praia da Vitória".

As aulas foram retomadas nos Açores na segunda-feira, uma semana mais tarde do que o inicialmente previsto, depois das férias de Natal, devido à evolução da pandemia de covid-19.

O secretário regional da Saúde justificou recentemente esta decisão, alegando que "são os níveis de ensino que não correspondem aos alunos potencialmente vacinados".

Quanto ao período escolhido para a realização dos testes, após o regresso às aulas, Clélio Meneses disse que "é em contexto escolar que há maior risco" e, por isso, é nesse momento que se deve "fazer uma avaliação de quem tem ou não tem infeção".

Sismo de magnitude 3,3 sentido de madrugada na ilha de S. Miguel

Um sismo com magnitude 3,3 na escala de Richter foi registado esta madrugada na ilha de São Miguel, nos Açores, informou a Proteção Civil açoriana

Segundo o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA) o evento ocorreu às 01:16 horas locais (02:16 em Lisboa) "com epicentro a cerca de 17 quilómetros a Sul do Faial da Terra, ilha de São Miguel".

"O sismo foi sentido com intensidade máxima IV (Escala de Mercalli Modificada) na freguesia de Povoação (concelho de Povoação). O evento foi ainda sentido com intensidade III nas freguesias de São Pedro e de Água d'Alto (concelho de Vila Franca do Campo), e intensidade II/III na freguesia de Livramento (concelho de Ponta Delgada)", lê-se no comunicado.

O CIVISA "continua a acompanhar o evoluir da situação, emitindo novos comunicados caso necessário", acrescenta.

Na sequência das previsões emitidas pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), o SRPCBA aconselha a população a continuar a adotar as medidas de autoproteção, nomeadamente a circular apenas em caso de necessidade e com precaução e a manter limpos os sistemas de drenagem das suas residências.

As ilhas dos grupos Central e Oriental estão sob aviso laranja devido à chuva forte, com perturbações frontais associadas, revelou o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA). "Uma depressão, com perturbações frontais associadas, irá provocar um agravamento do estado do tempo nas próximas horas, prevendo-se precipitação por vezes forte em todo o Arquipélago, sendo que nos grupos Central e Oriental, em especial nas ilhas Terceira, São Miguel e Santa Maria, as quantidades acumuladas de precipitação poderão atingir valores entre 20 e 40 mm [milímetros] acumulados.

Covid-19

Hospital de Ponta Delgada suspende visitas a doentes internados

O Hospital de Ponta Delgada, São Miguel, suspendeu as visitas aos doentes internados, como "medida de contenção" relacionada com a prevenção da infeção pelo coronavírus SARS-CoV-2, que provoca a covid-19.

O Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), a maior unidade de saúde dos Açores, informou na sua página oficial na rede social Facebook que, "na sequência da evolução epidemiológica da pandemia da covid-19 na ilha de São Miguel, e após parecer" da comissão técnica de monitorização da covid-19 do hospital, foi determinada "a suspensão das visitas aos utentes internados".

A unidade de saúde justifica ainda a decisão com a "salvaguarda da segurança de todos os doentes", alertando estar salvaguardada "a presença do acompanhante na pediatria, neonatologia, cuidados paliativos, bloco de partos e obstetrícia", assim como "outras situações presentes na lei, mediante apresentação de teste de rastreio ao SARS-CoV-2 negativo".

"Esperamos o ultrapassar desta fase da pandemia para retornarmos ao que até aqui tínhamos como política de visitas, recordando que, no HDES, as mesmas foram retomadas muito antes da generalidade dos Hospitais nacionais", refere ainda aquela unidade de saúde.

Açores e Madeira solicitam respostas da União Europeia para crise no setor agrícola

O Governo Regional dos Açores enviou, em conjunto com o executivo da Madeira, uma carta à ministra da Agricultura, solicitando "respostas urgentes e adequadas para o aumento dos custos de produção do setor agrícola e pecuário".

A informação é revelada no portal na internet do Governo dos Açores, indicando que a missiva é assinada pelos presidentes dos executivos açoriano, José Manuel Bolieiro, e madeirense, Miguel Albuquerque.

Na carta, os governantes solicitam que no Conselho de Agricultura, no próximo dia 17 de janeiro, em Bruxelas, "Portugal defenda junto dos restantes Estados-membros e da Comissão Europeia a necessidade de ser encontrada, ao nível europeu, uma resposta adequada à presente crise, em particular para as regiões mais vulneráveis, como as Regiões Ultraperiféricas" (RUP), é referido na nota.

"Como é do conhecimento geral, nos últimos meses os custos de produção do setor agrícola têm conhecido um agravamento forte e contínuo, devido ao aumento dos preços dos diversos fatores de produção, em particular dos cereais utilizados para a alimentação animal, dos fertilizantes e dos combustíveis", pode ler-se na carta que foi remetida a Maria do Céu Antunes.

De acordo com a nota do executivo açoriano, os governos dos Açores e da Madeira salientam que "o impacto da crise se faz sentir em todo o setor agrícola da União Europeia" e é "particularmente agravado nas regiões autónomas portuguesas em consequência de todos os fatores que determinam a sua condição ultraperiférica".

Na carta, os executivos regionais lembram ainda que a necessidade de ter em consideração as RUP foi reconhecida, por iniciativa de Portugal e Espanha, nas conclusões do Conselho da Agricultura de dezembro de 2021 sobre o Plano de Contingência "para garantir o abastecimento alimentar e a segurança alimentar em tempos de crise".

“Clarkie” Souza, Billy Gonsalves e outras lendas



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

John “Clarkie” Souza nasceu em Fall River e faleceu com 91 anos, em 2012, em Dover, Pennsylvania, tendo sido sepultado no cemitério nacional de Bourne, Cape Cod, uma vez que era veterano. Foi marujo num navio que operou no Pacífico sul durante a II Guerra Mundial.

John Benevides Souza de seu verdadeiro nome, nasceu a 12 de julho de 1920, em Fall River, filho de açorianos e ganhou a alcunha de Clarkie nos campos de futebol por ser parecido com o ator Clark Gable.

Considerado um dos maiores futebolistas americanos de sempre, foi internacional pelos EUA 14 vezes entre 1947 e 1954, numa época em que os jogos internacionais eram como a Páscoa, uma vez no ano.

Os que viram jogar “Clarkie” Souza dizem que poderia ter sido profissional em qualquer parte do mundo, mas trabalhava longas horas nas fábricas de Fall River e jogava ao domingo pelo Ponta Delgada Soccer Club. Ainda assim jogou até aos 40 anos.

Fundado em 1915 por imigrantes micalenses de Fall River, o Ponta Delgada Soccer Club instalou-se na Shove Street, em Tiverton, RI, para evitar as Blue Laws que vigoravam em Massachusetts e proibiam a venda de bebidas ao domingo.

Eram os tempos da Grande Depressão e das grandes reivindicações laborais. Fall River tinha mais de uma centena de fábricas e milhares de imigrantes ingleses, irlandeses, franco-canadenses, italianos, polacos e portugueses, que trabalhavam duro e que, ao domingo, queriam beber o seu copo e assistir ao seu desporto favorito, o jogo do pontapé na bola que os americanos chamam de soccer.

Além do Ponta Delgada, existiam na cidade outros quatro clubes mais ou menos profissionais: Fall River Marksmen, Fall River Rovers, Fall River Football Club e Fall River United.

O Marksmen pertencia a Sam Mark, tinha o seu próprio campo (Mark’s Stadium) e que, quando o público começou a rarear, mudou a equipa para New York, passando a chamar-lhe Yankees. Já no fim, instalou a equipa em New Bedford e passou a ser Whalers.

Quer a equipa se chamasse Marksmen, Yankees ou Whalers, o astro era Adelino William (Billy) Gonsalves, nascido em 1908 em Portsmouth, RI e um dos sete filhos de um casal madeirense chegado dois anos antes aos EUA.

Gonsalves começou a jogar aos 14 anos no Pioneer Club, depois na equipa da Charlton Mill e no Liberal Club, mas o Lusitânia, de Cambridge, acenou-lhe com um contrato profissional.

Ganhou a alcunha de “Piano Legs” e foi a maior estrela do soccer no seu tempo, sendo considerado o “Babe Ruth of american soccer”. Faleceu em 1977, com 69 anos, e figura no National Soccer Hall of Fame, em Oneonta, NJ, onde também vamos encontrar “Clarkie” Souza e Ed Souza, do Ponta Delgada Soccer Club, e onde Gonsalves nunca jogou, esclareça-se.

O Ponta Delgada, que fechou em 2008, quando já passara a chamar-se Patriot’s Bar and Grille, teve uma das melhores equipas de soccer dos EUA, vencendo várias vezes a U.S. Amateur Cup e a U.S. Challenge Cup.

Um dos seus craques foi o sindicalista Mariano S. Bishop (Bispo), nascido em São Miguel, nos Açores e que veio a ser vice-presidente da Textile Workers Union of America e nome de avenida em Fall River.

Cinco jogadores do Ponta Delgada fizeram parte da seleção dos EUA que participou nos Jogos Olímpicos de Londres, em 1948: Joe “Za Za” Ferreira, Manuel Oliveira “Youngie” Martin, Ed Souza, John “Clarkie” Souza e Joseph Rego Costa, que era o capitão da equipa.

“Clarkie” e Ed Souza não eram familiares embora partilhassem o apelido. “Clarkie” era de Fall River e Ed, que se chamava Eduardo Souza Neto, era de Warren, RI, onde faleceu em 1979. Ambos fizeram também parte da seleção dos EUA no Mundial de 1950 e ainda hoje deixa os ingleses em estado de choque.

Era o terceiro campeonato mundial de futebol, que então se chamava Taça Jules Rimet, em homenagem ao presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA) que, em 1928, teve a ideia de reunir de quatro em quatro anos seleções nacionais na disputa de um



John Benevides “Clarkie” Souza (1920-2012), um dos maiores futebolistas dos EUA.

campeonato mundial, o primeiro dos quais foi no Uruguai em 1930, onde a seleção uruguaia se sagrou campeã e a dos EUA, de que fazia parte Billy Gonsalves, foi terceira.

O Mundial de 1950 foi o quarto (entre 1942 e 1946, a competição foi suspensa devido à Segunda Guerra Mundial) e teve lugar no Brasil, que perdeu 2-1 com o Uruguai na final no recém inaugurado Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, mas o jogo de que ainda hoje se fala é o Inglaterra-EUA a 29 de junho de 1950, no Estádio Independência, em Belo Horizonte.

Os ingleses eram tão favoritos que uma casa londrina de apostas ofereceu 500 para 1 às pessoas que apostassem nos americanos antes do jogo. A crença na vitória fácil era tanta que o técnico inglês deu folga aos seus principais jogadores, entre os quais Stanley Matthews. Porém, aos 39 minutos do primeiro tempo, Joe Gaetjens, um imigrante haitiano que lavava pratos num restaurante de New York, recebeu um passe de Walter Bahr, marcou um gol e fez um dos resultados mais inesperados da história do futebol.

Quando o telegrama com o resultado do jogo chegou a Londres, os britânicos pensaram de imediato que se tratava de erro e que o resultado não era 0-1 mas sim 10-1, considerando que os inventores do jogo não podiam ter perdido com os incipientes americanos.

Alguns jornais publicaram a vitória de Inglaterra por 10-1, num erro comparado ao famoso título “Dewey Beats Truman” do Chicago Tribune de 3 de novembro de 1948, declarando o triunfo do republicano Thomas E. Dewey, quando na verdade o democrata Harry Truman foi reeleito presidente.

A história está contada em livro por Scoffrey Douglas (The Game of Their Lives: the Untold Story of World Cup’s Biggest Upset) e em filme de 2005 realizado por David Anspaugh (The Game of Their Lives) e onde a figura de “Clarkie” Souza é interpretada por Nelson Vargas, antigo futebolista e atualmente treinador que esteve três anos à frente do Miami FC da MLS e foi despedido em 2020.

Depois do Mundial de 1950, os americanos demorariam 40 anos para voltar a participar na fase final de um Mundial, o que só ocorreu em 1990, em Itália.

Em 1950, a seleção americana regressou do Brasil sem fanfarras, a maioria dos americanos nem sequer soube do triunfo sobre a Inglaterra, tanto mais que os Estados Unidos terminaram em último no seu grupo e foram eliminados.

Regressado do Brasil, “Clarkie” não voltou ao Ponta Delgada, passou a representar o New York German Hungarian e conquistou a US Amateur Cup de 1951.

Já foi escrito que “Clarkie” foi no soccer o que Bobby Orr foi no hóquei no gelo.

Terá sido o melhor futebolista norte-americano de sempre? Mesmo que não tenha sido, está com certeza entre os melhores.

Portuguese man-of-war

Os jornais do Hawaii dão conta de que os portuguese man-of-war voltam a atacar as praias do arquipélago.

Trata-se de gelatinosa e translúcida criatura da família das fisálias que aparece nas tropicais águas do Pacífico, Índico e Atlântico.

Nos Açores chamam-lhe águas vivas e no Continente ganham o nome de vinagreiras devido à cor que varia (rosa, azul ou violeta)

Esparramado em terra mais parece um nojento vômito, a nadar é como um saco de plástico. Apesar de a aparência inofensiva, o portuguese man-of-war pode ser perigoso. Os tentáculos expõem um veneno mais tóxico que o da maioria das cobras. A sorte para os humanos é que o portuguese man-of-war só injeta em doses pequeníssimas mas que mesmo assim podem ser dolorosas.

Parece terem sido os ingleses que se lembraram de chamar portuguese man-of-war a estas incómodas criaturas. A história remonta à época em que Portugal, mais de um século a maior potência naval da Europa, ficou sob domínio de Espanha (1580-1640).

Terá sido depois da destruição da célebre Armada Invencível com que Filipe II de Espanha sonhou conquistar a Inglaterra que começou a história do portuguese man-of-war.

A Armada Invencível foi a maior frota de sempre, mais de 300 navios e dela faziam também parte 31 navios portugueses, quase todos afundados no canal da Mancha e, para maior desgraça, os ingleses passaram a chamar as fisálias de portuguese man-of-war.

Imagens turísticas

Num estudo realizado nos EUA e no qual era pedido aos inqueridos que identificassem o país que correspondia a 20 ícones (imagens) turísticos de países de todo o mundo, 100% dos entrevistados reconheceram a Estátua da Liberdade como a imagem turística dos EUA e o canguru ficou em segundo lugar, com 98,3% das pessoas a reconhecer o saltitante marsupial como animal originário da Austrália.

A parisiense Torre Eiffel ficou em terceiro lugar, enquanto o coala, outro mamífero australiano como o canguru, ficou em quarto lugar com 91%.

A notícia não refere ícones portugueses, mas é caso para perguntar quais serão os símbolos que os americanos conhecem melhor e relacionam com Portugal?

A Torre de Belém e o barco rabelo são candidatos, mas por enquanto o símbolo português mais conhecido dos americanos é uma garrafa e dá pelo nome de Mateus Rosé.

Frank DeLima e a covid-19

Frank DeLima, “the Portuguese king of comedy”, está a colaborar com o departamento de saúde do Hawaii no combate ao coronavírus e gravou a canção “The Vaccination”.

Lima é uma instituição em Honolulu. Nascido em 1949, esteve para ser padre, foi colega do atual bispo Clarence Silva no seminário e chegou a ser ordenado diácono em 1974.

Mas acabou tornando-se o Benny Hill do Hawaii, “uma verdadeira portuguesa kale soup étnica”, como ele próprio se considera, uma vez que é “um quarto português e o resto é havaiano, irlandês, inglês, escocês, espanhol e chinês”. Um dos sucessos de Lima é a canção Malassadaville. As malassadas são, aliás, a sua dor de cabeça devido aos diabetes. Ainda assim, pergunta na sua página na internet onde se fritam as melhores malassadas: “Açores, Lisbon, Madeira Island ou Amadora?” Responda quem souber.

Whoopi Goldberg guineense

Whoopi Goldberg tem antepassados oriundos da Guiné-Bissau, cujo povo compreende mais de 30 etnias com línguas e religiões diferentes.

De acordo com resultados de análises ao seu DNA, a matéria genética da atriz americana é maioritariamente da tribo Papel. A descoberta foi feita graças a uma iniciativa lançada pelo Serviço de Radiodifusão Pública, que pediu a várias personalidades negras para se submeterem a testes ao DNA a fim de determinar a sua origem. Quando tiveram conhecimento de que ela era guineense, as autoridades guineenses escreveram a Whoopi Goldberg convidando-a a visitar Bissau, mas a atriz ainda não aceitou o convite.

A REDE MUSEOLÓGICA DIGITAL DEDICADA À EMIGRAÇÃO PORTUGUESA



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

O desígnio e imperativo de valorização do conhecimento da história da emigração portuguesa têm impelido, nos últimos anos, o poder político a procurar incrementar estratégias culturais capaz de aglutinar os espaços museológicos ligados ao fenómeno migratório que se encontram disseminados pelo território nacional.

Uma dessas estratégias foi implementada no alvorecer do ano que agora está a findar, através da apresentação por parte da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, liderada por Berta Nunes, de um projeto que visa a criação de uma rede museológica digital dedicada à emigração lusa.

Uma rede museológica, cuja principal ambição passa por ligar a história da diáspora portuguesa e suas vias de acesso, via digital e num itinerário real, fisicamente implantado, apto a reconhecer os diferentes fluxos migratórios e capaz de atrair o interesse pelo país e suas gentes. Como sustenta Luís Castro Mendes, embaixador e antigo ministro da Cultura que preside ao conselho de consultores do projeto, pretende-se assim fomentar “uma rede entre espaços museológicos, com vantagens em relação a um museu que concentrasse tudo”.

Precursora de uma visão museológica desconcentrada, esta rede museológica visa, mediante a dinamização de uma plataforma online, disponibilizar os acervos do Museu das Migrações e das Comunidades, sediado em Fafe, do Espaço Memória e Fronteira, localizado em Melgaço, e do Museu da Emigração Açoriana, instalado na Ribeira Grande. Uma plataforma que seguramente também não olvidará projetos e instituições como o Cais da Língua e das Migrações, em Matosinhos, o Museu Português da Migração, no Sabugal, o Espaço Memória e Fronteira, no Fundão, o Museu do Salto, em Vilar Formoso, ou o Museu da Família Teixeira, na Madeira.

Esta plataforma, que pretende ligar os espólios que

em Portugal contam a história da emigração portuguesa, pode e deve aglutinar ainda espaços museológicos que têm sido construídos ao longo das últimas décadas por portugueses no estrangeiro. Como, por exemplo, a Galeria dos Pioneiros Portugueses, em Toronto, impulsionada no presente pelo comendador Manuel Da-Costa, e que se dedica à **dinamização do legado dos pioneiros da emigração portuguesa para o Canadá**; o Museu da Imigração, em Lausanne, na Suíça, criado pelo português Ernesto Ricou, que depois de quase uma vintena de anos de atividade na Avenida de Tivoli, tem uma nova casa na rua Saint-Martin 36, incluído no centro dedicado aos migrantes, com o apoio das igrejas católicas e protestantes; o Museu Etnográfico Português em Sydney, na Austrália, que tem procurado manter viva a identidade cultural da comunidade luso-australiana; ou o Museu Histórico Português em São José, Califórnia, dedicado às tradições lusas, em especial religiosas, neste estado norte-americano.

Uma ligação que pode e deve ainda procurar interligar-se com vários museus nacionais espalhados pela geografia da diáspora portuguesa, e cujos espólios acentuam o contributo marcante da imigração portuguesa no desenvolvimento dessas pátrias de acolhimento. Como, por exemplo, o Museu Nacional da Imigração Canadiano, localizado em Halifax, na província da Nova Escócia, que conserva nas suas variadas coleções inúmeros testemunhos da presença portuguesa no país; o Museu Nacional da História da Imigração em Paris, cujos documentos de arquivo, imagens, obras de arte, objetos da vida diária e testemunhos visuais e sonoros destacam o papel e importância da comunidade portuguesa em França, ou o Museu da Baleação de New Bedford, cuja ala dedicada aos baleeiros dos Açores, presta homenagem aos portugueses, mormente açorianos e o seu significativo contributo para a herança marítima norte-americana.

Estes espaços museológicos, e outros que se encontram ou possam vir a ser projetados na pátria de origem ou de acolhimento dos portugueses espalhados pelo mundo, são uma indubitável mais-valia na perpetuação da memória da emigração lusa, e fundamentais para a prossecução da missão descentralizada e polinuclear da rede museológica digital dedicada à emigração portuguesa.

MIGUEL TORGA E O DR. FREITAS PIMENTEL



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dóres

O escritor Miguel Torga, pseudónimo de Adolfo Correia da Rocha (1907-1995), médico otorrinolaringologista com consultório em Coimbra, encetou, em março de 1970, uma viagem pelas ilhas dos Açores, disso dando conta no volume XI do seu *Diário*.

Torga, que encontrou nestas ilhas “um Portugal radioso e arcaico, lírico e feudal”, teve como *cicerone* um velho colega da Faculdade de Medicina: o dr. Freitas Pimentel (1901-1981), então Governador Civil da Horta que, nessa qualidade e numa visita aos Capelinhos, gracejou ao autor de *Orfeu Rebelde*:

“Sou o único Governador que, depois dos Descobrimentos, acrescentou o território português”. Referia-se obviamente aos 2,4 Km de extensão de areia e lava resultante do Vulcão dos Capelinhos ocorrido em 1957.

Miguel Torga vinha acompanhado da esposa, Andréa Crabée Rocha (1917-2003), belga de nacionalidade, ex-aluna de Vitorino Nemésio e prestigiada professora universitária. Ao contemplar a Caldeira, Freitas Pimentel evocou, com ironia, o conhecido episódio de *A criação do mundo (o sexto dia)*, merecedor do mais veemente protesto por parte de não poucas leitoras aquando da publicação daquela obra (1940). Ou seja, na véspera do casamento, Torga preveniu a futura esposa nos seguintes termos:

- Vou tentar ser um marido cumpridor. Mas quero que saibas, enquanto é tempo, que em todas as circunstâncias te troco por um verso.

Andréa sorriu e o poeta transmontano fez saber ao governante florentino que levava muitíssimo a sério o trabalho oficial da sua poesia. Passava noites em branco em busca de um verso. Vivia atormentado com a escrita. Uma escrita de palavras substantivas, únicas e essenciais. Escrever implicava nele “suor, angústia e aflição”. Nunca estava satisfeito: corrigia sem cessar, revia até à exaustão, numa busca incessante de uma perfeição que, sabe-se, não existe. E acrescentou:

- Sou um lavrador das letras.

Aquele dia terminou com um lauto jantar oferecido pelo Governador Civil, em sua casa, ao ilustre casal. E à mesma mesa onde já se haviam sentado dois presidentes da República (Craveiro Lopes e Américo Tomás), um presidente do Conselho (Marcello Caetano), dois ministros (Arantes de Oliveira e Baltazar Rebelo de Sousa) e figuras gradas da Igreja, como o cardeal D. José da Costa Nunes e o bispo Manuel Afonso de Carvalho.

Por conseguinte, Miguel Torga conhecia o preço de um verso e não transigia naquilo que é a laboriosa construção do poema. Porém, ontem como hoje, há quem continue a desvalorizar o ato de escrita. Há quem se esqueça que escrever é trabalho e dá muito trabalho. Nesta matéria, costume falar aos meus alunos sobre Maria Inácia, a criada analfabeta de Alexandre Herculano que, instada por um jornalista a pronunciar-se sobre o ilustre escritor, respondeu:

- Ah, senhor, o meu patrão é muito preguiçoso! Passa a vida a ler e a escrever...

O EGOÍSMO EM TEMPOS DE PANDEMIA



TRANSPARÊNCIA

José Soares

Se o mundo rico quisesse, todas as máscaras cairiam em 24 horas.

Se os países privilegiados, cujo desperdício é incalculável, quisessem, a miséria seria reduzida à sua insignificância e o número de crianças que morrem pela fome diariamente, desaparecia da noite para o dia. (Em cada 4 segundos, morre um infantil algures no mundo, por falha alimentar).

Mas isso seria se os países mais ricos quisessem.

Desde os primórdios da sua caminhada bipedal que o homo erectus tem evoluído e transformado ao longo de milhões de anos. Na verdade, ossadas encontradas em 2001 por uma equipa de cientistas liderada pela paleontóloga francesa Brigitte Senut e seu colega geólogo Martin Pickford na parte central do Quénia, em Tugen Hills, foram datadas em mais de seis milhões de anos (entre 6.2 e 5.8 milhões de anos) e denominado “Orrorin tugenensis” ou com a alcunha de “Millenium Man”. Trata-se do nosso parente pro-humano mais antigo até agora encontrado. As suas ossadas demonstram que já caminhava de pé, característica única do animal humano.

Depois deste muito distante dia em que pulamos das árvores para o chão, temos sofrido uma genial lapidação dada pelo Universo e que ainda não terminou. E talvez por isso mesmo, ainda sofremos deste egoísmo que reside dentro de cada um de nós, que nos ajuda, simultaneamente, a sobreviver às mais adversas situações e ao mesmo tempo nos remete à indiferença para com o nosso semelhante.

Conhecemos o vocabulário: Solidariedade; Ajuda; Irmandade; Igualdade e tantas outras palavras que os nossos modernos neurónios são capazes de acumular numa base de dados imensa. Mesmo assim, falamos e falamos... algumas pequenas ações aqui e ali... e pronto. Satisfaz-nos o ego e continuamos na habitual rotina dos tempos, sem agir de forma profunda, com a eficácia que seria já exigida diante dos fatos que continuam a envergonhar-nos.

Se os multimilionários contribuíssem com alguns milhões de vacinas para os que nada têm, as vidas humanas de todo o planeta ficariam a ganhar.

Mas parece que ainda falta um longo trabalho ao Universo até irradiar o egoísmo do ser humano.

E mesmo com este egoísmo, falta a verdadeira vontade. Falta aquela palavra que faz a diferença: OUSAR. Ter a ousadia de enfrentar colossais interesses financeiros que, contribuindo parcialmente para o bem de alguns, sacrifica de forma selvática, primitiva e inumana toda uma maioria de irmãos e irmãs que padecem de mão estendida e despidos de dignidade, característica esta atribuída ao atual Homo Sapiens Sapiens.

E pela ironia da tese do “filho pródigo” a necessidade presente de vacinas neste momento, é exatamente no continente onde saíram os primeiros humanos que depois se espalharam, povoaram e multiplicaram pelo mundo: A África. Nesta pátria humanitária, neste continente onde muitos dos atuais países ricos fizeram fortuna escravizando e explorando as suas populações e onde os seus atuais líderes parecem (salvo raras exceções) não ter ganho ainda a coragem de defender os seus povos da continuada exploração agora mais viciada por longos vícios de corrupção e, novamente, egoísmo puro e duro. O alastramento global desta e doutras epidemias, nos dias de hoje, onde as maravilhas tecnológicas e científicas estão cada vez mais ao serviço da Humanidade, deve conduzir os povos a uma entreatada indispensável ao bem-estar de todo o ser humano.

EMIGRAR – SEM ESQUECER OS QUE ATRÁS FICAM APLAUDINDO OS REMATES À BALIZA DO FUTURO...



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

a) Espero não ser diplomado pecador pela tendência de refrescar a minha curiosidade insular no fontenário dos acreditados historiadores açoreanos...

Exemplo: cerca de dois séculos após o distinto navegador lusitano, Pedro Álvares Cabral, ter sido considerado “achador” do Brasil (episódio que fazia parte da missão divina ciosamente guardada na sombra do compasso geográfico do tratado de Tordesilhas), o gigantesco beliscão colonial ganhou a reputação de ser a “terra do sumiço” da emigração açoreana (sobretudo para as jovens mulheres micalenses que ficavam viúvas, face ao pavoroso silêncio dos respectivos maridos...

Quando eu próprio caminhava no corredor adolescente, tinha o privilégio ocasional de escutar alguns desabafos emocionais da nossa estimada tia-avó - “viúva”, deserdada, amargurada pelo demorado silêncio do respectivo marido:

“**Sobrinho abençoado! Aquilo é que foi um sumiço eterno**” – suspirava a tia Teresinha, como quem pedia socorro à energia solar para explicar a sombra... **Ai mê Dês! Aquele home resvalou na corisca esquina da Vida; desde então jamais recebi carta ou mandado dele”...**

A emigração açor-lusitana rumo ao sudeste brasileiro sugere algumas particularidades psi-

cológicas diferentes daquela que mais tarde veio a acontecer em relação aos futuros países da América do Norte: ou seja, a noção de “**novo mundo – mundo novo**”...

Os ilhéus açoreanos, quando foram ‘empurrados’ pelo decreto pombalino para emigrar rumo ao Brasil, não eram inspirados pelo aventureirismo romântico, porque acreditavam na ilusão de que “**não existe pecado na zona Sul do equador**” (... e já agora, convém não confundir *Latitude* com *Longitude*).

Entretanto, em meados do século XVIII, os nacionalistas do Norte-Atlântico foram severamente punidos pelos enfermeiros nacionais doutras áreas: com um breve intervalo de algumas semanas, aconteceu Lisboa & Boston serem sacudidos por terramotos geológicos (1755); naquela época, a revolução francesa e o delírio anti-colonial norte-americano estavam ainda a latejar no útero da história euro-americana...

Vamos continuar a lembrar que, em meados do século XVIII, a maioria dos emigrantes insulares (que optavam viajar rumo ao sudeste brasileiro) eram herdeiros duma clausura de três séculos de isolamento no centro do Atlântico-Norte: em suma, partiam amuados pela sua ancestralidade serviçal na “**escola da tortura repetida e no uso do penar tornado crente**”.

b) Não há perda de tempo em relembrar que as especificidades geo-climáticas (consideradas responsáveis pelo “torpor-açoriano”) estão a mudar, graças à mobilidade cultural resultante da globalização das comunicações.

Uma breve referência ao facto de os Açores terem sido descobertos cerca de meio século antes do

“descoberta” oficial do Brasil. Quando as primeiras gerações de emigrantes açoreanos tentavam refazer o seu destino ao sul do Equador, já havia um grupo de “patriotas” brasileiros apostados em conversações secretas, em Paris, com o então embaixador norte-americano, **Thomas Jefferson**. Na época, ensaiavam os primeiros retoques na querida causa da independência nacional, a qual viria a acontecer mais tarde, graças à complexidade irónica da coroa portuguesa. Enfim, a fraternidade não pode ser imposta por lei...

Vamos abreviar esta conversa com um simples pormenor memorial: os emigrantes açorianos em terra brasileira não viam a sua sombra projectada num “chão” estrangeiro. Para quem nasce numa ilha, a imensidade territorial é um convite aliciante para acreditar que o tempo e a distância são por vezes factores de proximidade existencial. Sim, o Brasil teve a fama de ser “terra do sumiço”, talvez por ser comparado como portal da eternidade com dobradiças humedecidas pelas lágrimas dolorosas da saudade humana...

Como modesto militante da Poesia, continuo **portugalando** algo que o poeta já deixou escrito: “**partir é morrer um pouco!**” Emigrar não é adiar a morte existencial; afinal, “**emigrar não é traír nem vergar - é partir para um novo-estar...**”

O pecador inocente tem momentos de verdade não é santo, mas é crente nos milagres d'Amizade

([^]) o autor não aderiu ao recente “acordo gráfico”

UMA REPÚBLICA MADRASTA



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Todas as campanhas eleitorais são, por natureza, um viveiro de hipocrisia política.

Os líderes partidários desdobrem-se em promessas que sabem não serem possíveis cumprir, contradizem-se em muitas propostas, dizem uma coisa e a prática é outra e mostram, por estes dias, uma simpatia e proximidade ao cidadão que logo se esfumam depois das eleições.

Este ano temos, novamente, um verdadeiro maná, começando pela baixa de impostos e acabando noutros milagres, como a semana de 4 dias ou o rendimento básico universal.

A vinda de António Costa, no domingo, a S. Miguel, foi um destes exercícios, a que não faltou a tradicional vassalagem local perante um governante que tem ignorado as Autonomias.

Ainda bem que Rui Rio não tenciona vir à região, porque seria outra hipocrisia de quem nos avalia como “12 mil votos que não são fortuna”...

Quanto ao secretário-geral do PS, fez um programa errado.

Deveria ter programado uma visita à Universidade dos Açores, acompanhado por Vasco Cordeiro, e ambos pedirem desculpa pela promessa escandalosa que o Reitor denunciou, no dia seguinte, em plena cerimónia de aniversário da academia açoriana.

Deveria visitar o monte da bagacina, naquele negócio que deveria ser investigado pelo Ministério Público, que é o escândalo da construção da nova cadeia. Seguiria para Santa Maria para pedir desculpa pela proposta de uma lei do espaço que nos subju-

a escravos da República e, depois, partiria para o Pico, onde explicaria aos ex-trabalhadores da Cofaco porque não recebem a ajuda prometida no Orçamento de Estado. Os últimos seis anos de governação da República foram um desatino para as Regiões Autónomas e o que se desenha para depois de 30 de Janeiro não é nada mais famoso, quer continuemos com Costa, quer leve-mos com Rio.

Há uma geração de políticos, formados nas inúteis jotas, que só vão piorar o país e a região.

Não há sinais de esperança para a geração mais bem qualificada de sempre, a não ser emigrar para dignificar o seu trabalho e construir um futuro promissor.

Fogem os talentos e por cá vão ficando os desmotivados e os que procuram o habitual aconchego no orçamento público.

É este o retrato lá - e cá também - para mais quatro anos de instabilidade e mediocridade políticas.

PORQUE NÃO EXPORTAMOS? - É uma dúvida que me assalta sempre que entramos em campanha eleitoral.

Nenhum partido coloca na agenda o desenvolvimento do sector transaccionável da região.

Fala-se muito de coisas imediatas, mas da sustentabilidade da criação de riqueza nos Açores ninguém apresenta soluções.

Ainda esta semana ficamos a saber que as vendas portuguesas para o exterior cresceram 15,7% em Novembro, um valor extraordinário para os tempos em que vivemos.

Não há estatísticas sobre as exportações açorianas, o que já é uma falha grave para avaliar da dinâmica do sector, mas sabemos que importamos mercadorias, por ano, em mais de 1 milhão de toneladas, enquanto que a saída de mercadorias fica-se pelas 300 mil toneladas.

Passados estes anos todos de administração autónoma, não se percebe como nenhum governo tenha posto

o nosso sector produtivo a exportar e, pior ainda, dos produtos potencialmente transaccionáveis, é sabido que estão quase todos a definhar.

Fala-se em aviões cargueiros, barcos com carga rolada, desenvolvimento do mercado interno, apoios à exportação e a conclusão com que ficamos, quando falamos com os empresários do sector exportador de bens, é que as barreiras e burocracias continuam intransponíveis, enquanto que os mercados concorrentes nos vão deixando para trás a léguas devastadoras.

Os economistas já nos chamaram a atenção para o facto da transformação da economia dos Açores, nas últimas décadas, ter-se feito “com uma concentração cada vez maior em setores não transaccionáveis onde ganham expressão, por exemplo, as atividades imobiliárias e a construção civil, para além dos serviços públicos, a educação e a saúde e onde não logram ganhar peso os setores transaccionáveis, suscetíveis de alargarem os mercados onde a economia possa expandir-se e criar mais riqueza”.

Acresce que as apostas públicas têm sido maioritariamente canalizadas para a terciarização da economia, enquanto o sector primário vai de crise em crise até ao dia da dependência total.

Os únicos sectores onde é possível vislumbrar crescimento do emprego é no público, como a administração pública, a saúde e a educação.

Assim não vamos lá.

Se não mudarmos de estratégia, valorizando o sector transaccionável regional, vamos continuar a pedir a Lisboa e à Comissão Europeia que nos acudam para matar a fome. É uma questão de modelo e de risco político, que os políticos não gostam.

Preferem o imediato e a intervenção permanente do braço estatal para privilegiar a clientela habitual.

É pena, num país e região com tantos recursos, desperdiçamos o que temos de melhor.

Incluindo, claro, as pessoas talentosas.

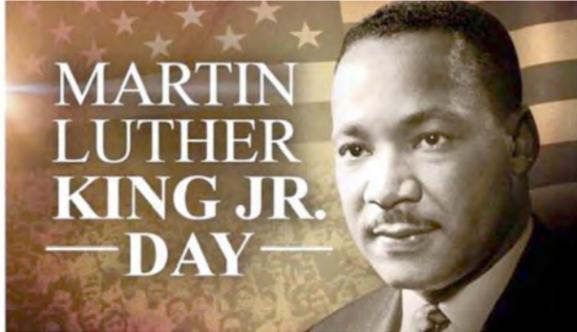
JUSTIÇA PARA TODOS!



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

*A injustiça num lugar é uma ameaça à justiça em qualquer lugar.
Martin Luther King Jr.*



Os Estados Unidos celebraram ontem (18 de janeiro) o feriado dedicado a Martin Luther King Jr., o famoso dirigente dos movimentos dos direitos civis americanos, nascido em Atlanta na Geórgia e assassinado a 4 de abril de 1968 em Memphis no estado de Tennessee. Esta é, simultaneamente, a ocasião em que se fala de algumas das lutas que o Dr. King travou durante a sua vida. É que tão significativa como a sua luta pelos direitos dos afro-americanos, foi a sua contestação a favor dos mais marginais da sociedade americana. Um dos mais conceituados oradores do século vinte, Martin Luther King foi um homem corajoso que deu voz a milhões de vítimas da discriminação, fosse ela racial ou social.

Com o feriado que lhe é dedicado, a terceira segunda-feira do mês de janeiro, populariza-se as espantosas e inestimáveis vitórias dos direitos civis americanos, desde Montgomery em 1955 a Selma em 1965, mas esquecem-se, propositadamente, as marcantes lutas sociais que ele travou desde 1965 a 1968. Recorde-se que foi assassinado enquanto preparava uma grande manifestação para Washington que havia titulado de *Poor People's March—A Manifestação dos Pobres*. É que o Dr. King legou aos Estados Unidos, e ao presente sistema económico, um conjunto de críticas, que infelizmente ainda são extremamente pertinentes. King deixou ainda uma agenda que apelava para transformações fundamentais nas instituições morais e sociais. O conjunto de discursos e artigos escritos durante a sua vida não se limitam ao famoso *I have a Dream—Tenho um Sonho*, proferido perante cerca de um quarto milhão de pessoas em Washington e que foi um dos momentos mais marcantes na campanha para eliminar a discriminação racial que o país vivia há vários séculos.

Uma leitura dos seus discursos e alocações diz-nos que a sua ofensiva contra a iniquidade americana começou desde que se envolveu nas lutas contra o racismo, a quais ficaram ainda mais visíveis a partir de 1965. Nos primeiros anos de luta, acredita que o sonho americano de liberdade e justiça poderia ser obtido através das reformas. Mais tarde, com a rebelião de Watts em Los Angeles (em agosto de 1965), a escalada da guerra no Vietname, o aumento das intervenções militares americanas no estrangeiro, e o declínio das oportunidades económicas para os mais marginais da sociedade, King tornou-se menos optimista quanto a reforma do sonho americano. Como Malcolm X, outro dirigente do mesmo movimento, King começa a falar de um pesadelo americano. Amentou a sua preocupação pelas raízes económicas do racismo e o seu trabalho transformar-se-ia de reformista em revolucionário. Em 1967 escreveu: “a revolução negra é muito mais do que a luta pelos direitos dos negros. É uma luta que força a América a afrontar-se com as suas imperfeições tais como o racismo, a pobreza, o militarismo, e o materialismo. Este movimento patenteia os males que estão profundamente enraizados em toda a estrutura do nosso sistema. E indica que essas imperfeições no nosso sistema são sistemáticas e não meramente superficiais, sugerindo-nos que a reconstrução radical da sociedade é o autêntico assunto com que nos devemos encarar.”

O líder dos direitos civis americanos acreditava que a história demonstrava as grandes contradições no seio do sonho americano. A *Constituição* e a *Declaração da Independência* haviam estabelecido os ideais da igualdade, mas o sistema económico havia falhado na transformação desses ideais. Os pais do sistema americano, todos eles homens brancos e ricos, muitos proprietários de escravos, definiram “liberdade” em termos políticos e cívicos. Como se sabe, tais declarações não deram a liberdade às mulheres, às pessoas de cor, e os pobres careciam de acesso ao poder social e económico.

Martin Luther King Jr., interpretava as condições dos afro-americanos, como epítome das contradições apresentadas no seio da aspiração americana. É que no fim da guerra civil americana, a nação havia prometido direitos cívicos e políticos para mais de quatro milhões de escravos, porém nunca lhes foi dado qualquer pedaço

de terra ou base económica para que pudessem exercer essas liberdades. É interessante notar que, os afro-americanos, que haviam sido escravos durante cerca de trezentos anos, ajudando a construir o império sem qualquer remuneração, foram emancipados com pouco mais do que as roupas que vestiam.

O sistema de *apartheid* que predominou durante mais de cem anos assegurava que a maioria dos descendentes dos escravos não teria qualquer oportunidade de avanço económico. Simultaneamente, o sistema fez com que os salários continuassem baixos para todos os trabalhadores, de todos os grupos étnicos, e fez com que negros e brancos, ambos membros da classe operária trabalhassem antagonicamente.

Ultrapassados mais de cem anos após a emancipação, o movimento dos direitos cívicos, finalmente, havia sobrepujado a segregação. Porém, e pouco depois de algumas das mais significativas vitórias, King canalizou os seus esforços para as igualdades sociais de todos os marginais. Para este dirigente, qualquer mudança profunda teria de passar por uma análise das causas económicas que permitiam a opressão racial. Para ele, a liberdade não era um mero abstracto. Os seus discursos indicam que para este dirigente, a liberdade estava equacionada com o direito que cada ser humano tem a uma vivência decente, um direito que a escravatura, e a subsequente segregação, havia privado a milhões de americanos.

King profetizava que a automatização, e o envio de trabalhos industriais para o exterior, se não fossem bloqueados por um conjunto das forças representativas dos trabalhadores e dos direitos civis, recusariam a liberdade económica de toda a classe operária, indiferente à raça ou à cor. Já em 1961, havia escrito: “Durante os próximos dez a vinte anos, a automatização moerá os empregos tornando-os em pó. Será uma época em que os que são contra as liberdades económicas conduzirão os sindicatos para a impotência através de assaltos corrompidos em todo e qualquer momento de fraqueza.” É que já então compreendia a aliança que se forjava entre a direita americana e o grande capital, o militarismo e a indústria, os republicanos e os conservadores do Partido Democrático. Estas forças, previa o Dr. King, poderiam baixar o nível de vida das classes baixas e aumentar a desconfiança nos sindicatos e outras organizações que lutavam para que a verdadeira liberdade pudesse chegar aos trabalhadores.

Como sabemos, as previsões de Martin Luther King Jr., das quais pouco se fala na contemporaneidade americana, aconteceram com a chamada “Revolução Reagan”, que destruiu a base económica dos sindicatos e muitos dos empregos da comunidade afro-americana foram transferidos para o exterior. Os esforços dos trabalhadores pretos e brancos nos anos 50 e 60 foram, essencialmente, destruídos com a revolução do actor californiano tornado presidente da nação, e a sua coadunação total ao grande capital. Estas mudanças económicas, tal como o Dr. King havia antevisto, foram particularmente nocivas para as comunidades afro-americanas, deixando muitos dos seus membros mais novos sem trabalho, sem futuro, sem esperança.

Daí que o dirigente dos direitos civis se tenha diligenciado pela melhoria nas condições de todos os operários americanos. A sua dedicação perante a problemática dos trabalhadores sanitários de Memphis, seria o primeiro passo para o que disse ser o próximo episódio do “movimento da libertação”: a desopressão de milhares de trabalhadores norte-americanos. Ao discursar perante os milhares de grevistas em Memphis, a 18 de Março de 1968, King acentuou que depois dos direitos cívicos havia que se lutar pela igualdade económica, que uma luta tinha aberto espaço para outra, daí que acrescentasse: “a nossa acção tem que ser para uma igualdade genuína o que quer dizer igualdade económica. Nós sabemos que não basta estarmos integrados em restaurantes. Que benefício terá um homem se puder por lei comer num restaurante integrado, mas não possuir dinheiro para comprar uma *hamburger* ou uma chávena de café?” Tendo acrescentado que os direitos cívicos tinham sido a primeira prestação na

revitalização do sonho americano, havendo agora que: “tornarem-se reais as promessas da democracia.”

Martin Luther King Jr. utilizou as hostilidades com que foram tratados os grevistas em Memphis para exemplificar as atrocidades que se cometiam (e ainda se cometem) contra os trabalhadores, contra os mais necessitados. A certa altura afirmaria: “Vós estais rememorando a nação que é um crime que haja neste país tão rico gente a receber tão pouco pelo seu trabalho...este é o nosso triste estado como povo em toda a parte do país. Como povo estamos a viver numa depressão literal. Vocês sabem que a maioria dos pobres neste país trabalham todos os dias por salários tão míseros que nem podem funcionar no *mainstream* da vida económica do país.”

Para King, a resistência do movimento Negro tinha-se metamorfoseado para Memphis a fim de combater a opressão dos trabalhadores. Tal como afirmou num congresso da *Southern Christian Leadership Conference*, movimento que dirigiu durante vários anos, “o que estamos a ver é um abuso das classes. É o velho problema das disparidades entre os que têm muito e os que não têm nada.” Por pronunciar tais opiniões, organizar os pobres a fim de lutarem pelos seus direitos e manifestar-se contra o exacerbado militarismo, os políticos e a comunicação social de então assaltavam-no acusando-o de comunista e traidor. É a insistência que ainda possuímos em rotular tudo que é justiça com frases e palavras tabus. Não haja dúvida que o crescendo de tais assaltos verbais, criaram as condições para o assassinato de que seria vítima.

E qual seria a sua agenda para o futuro? Sem querer entrar no mundo da especulação, poder-se-á afirmar, sem qualquer exagero, que nos últimos anos da década de sessenta a sua contestação ia além dos direitos cívicos dos afro-americanos e penetrava o domínio dos direitos humanos. Os seus escritos, e os seus sermões, deixam bem claro a sua convicção de que sem uma reforma económica, a maioria dos pobres americanos continuaria pobre e perdurariam as lutas entre o cidadão comum. Os seus pensamentos apontam para a construção de uma coligação de gente de todos os quadrantes que confrontasse as injustiças sociais e raciais. Durante a década de sessenta King foi peremptório ao apelar para uma maior aliança entre os sindicatos e os dirigentes dos direitos cívicos. Numa alocação feita perante um grupo de dirigentes sindicais em 1961, afirmou: “protestos, desobediência civil, manifestações são ferramentas que utilizamos todos os dias, tal como greves e demonstrações têm sido parte da vossa organização. Quase todos os afro-americanos são trabalhadores e as nossas necessidades são idênticas às vossas.”

Desde sempre que o carismático líder afro-americano havia indicado preocupação com as disparidades sociais. Num discurso feito num liceu em 1957, disse: “não tenciono ajustar-me às iniquidades trágicas de um sistema económico que tira as necessidades básicas das massas a fim de dar luxos às classes mais altas.” Interessante será notar-se que apesar dos esforços para unir as duas forças, os sindicalistas de então, receosos de dísticos, e mais interessados em manterem o bom entendimento com as forças patronais, sempre fugiram ao Dr. King.

Entretanto, com e sem apoio dos sindicatos, este dinâmico dirigente, promoveu uma agenda económica que apelava para uma maior equação nos recursos do país. Em 1968 difundiu o *Poor Peoples Campaign—Campanha dos Pobres*. Este movimento seria o princípio da consciencialização do país para a construção de melhores condições para todos os trabalhadores. Tal como realçou: “é um assassinato, pelo menos psicológico, privar um homem de um trabalho, de um vencimento. Está-se de uma forma real privando-o da vida, da liberdade, e do direito da prossecução da felicidade. E milhões de norte-americanos estão privados de tal. Mais, o problema é internacional. E está a piorar.” O movimento foi vinha de pouca uva, já que foi brutalmente assassinado poucos dias depois.

Assim, a América, em cada terceira segunda-feira de janeiro, relembra o herói dos direitos dos afro-americanos que foi, simultaneamente, um herói para todos quantos acreditam num sistema mais igualitário, mais humano. Ao festejar Martin Luther King Jr., celebra-se não só o direito à diversidade racial e étnica, mas também o direito que cada ser humano tem à dignidade do trabalho e à prossecução da prosperidade. É que para este americano, o amor, a igualdade e a justiça não eram meros abstractos. Por isso a data do seu nascimento deveria ser comemorada com a leitura e a celebração de tudo o que disse e tudo o que acreditava. Teríamos uma América muito melhor se assim o fizéssemos.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Tonturas e Vertigens

As “tonturas” são umas das queixas neurológicas mais comuns num consultório médico, e necessitam de um exame adequado, principiando com a avaliação destes termos usados indiscriminadamente pelo paciente. Tonturas e Vertigens têm significados muito diferentes e etiologias diversas. Os textos médicos definem tontura como uma sensação de perda de equilíbrio, sem ser acompanhada de dor, e que pode ter origem em problemas de visão, de tensão arterial, de disfunção do ouvido interno, ou até do sistema gastro-intestinal. Uma Vertigem, por outro lado, dá uma sensação de rotação, aparece em forma de ataques, muitas vezes acompanhada de náuseas e vômitos, palidez, e incapacidade para o doente se manter de pé.

Para além das causas acima indicadas, as tonturas podem também ter uma origem psicogénica, como é o caso de um ataque de ansiedade ou pânico. A origem desse sintoma está nestes casos relacionada com respiração exagerada ou demasiadamente rápida, o que baixa os níveis de dióxido de carbono causando a tontura. Corrige-se fazendo com que o indivíduo respire para um saco de papel, de modo a aumentar os níveis de dióxido de carbono para valores normais.

No caso das Vertigens podem haver essencialmente três origens: A Vertigem Benigna Posicional, que é a causa mais comum, é de curta duração, e não afeta a audição. Outra causa é a Doença de Ménière, que tipicamente tem início abrupto e cujo ataque pode durar até um hora. Este síndrome é frequentemente acompanhado de acufenos (zumbidos) e perda temporária da audição. Finalmente, uma terceira causa é a Neuronite Vestibular, uma condição mais rara mas que pode causar sintomas durante vários dias, até semanas.

O diagnóstico diferencial nem sempre é fácil, e deve ser feito por um especialista, pois pode necessitar de técnicas especializadas. Em boa parte as pistas são dadas pelo doente, que frequentemente sabe bem a constelação de sintomas, duração, e - muito importante - o que o paciente faz para minimizar os sintomas.

Os tratamentos evidentemente variam com a etiologia das tonturas ou vertigens, mas incluem períodos de descanso deitado, e o uso de vários agentes anti-histamínicos, entre estes a Dramamina, a Meclizina (Antivert) ou prometazina (Phe-nergan). Em caso de vômitos persistentes, o tratamento pode ser dado em forma de supositório. A vertigem benigna posicional não necessita de tratamento, mas as causas mais severas de vertigem podem necessitar de intervenção cirúrgica.

No caso do leitor sofrer frequentemente de episódios de tonturas ou vertigens, aconselho-o/a a consultar o seu médico/a ou enfermeiro/a de família que fará as avaliações necessárias e o encaminhamento para um especialista se for necessário. Haja saúde!



wjfd
.com

97.3 FM
Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Há um ano contactei o escritório do Seguro Social para requerer benefícios sob os créditos do meu ex-marido e um funcionário informou-me que eu não tinha direito porque teria de completar os 62 anos de idade. Ele faleceu o mês passado e uma amiga informou-me que eu podia agora receber benefícios. Será mesmo assim?

R. - Sim. Os benefícios podem ser pagos a uma viúva ou viúva divorciada com 60 anos, ou entre 50-60 no caso de estar incapacitada. Ligue para o número grátis, 1-800-772-1213, para uma marcação.

P. - O ano passado recebi uma vacina contra a gripe e pneumonia. Será que o Medicare cobre essas vacinas todos os anos?

R. - Sim, o custo será pago logo que seja fornecido por um médico, hospital, clínica ou centro de saúde federal, centro de reabilitação, ou ainda “Health Maintenance Organization”.

P. - Será que um indivíduo pode ser dono de uma casa e ser elegível a benefícios do Seguro Suplementar (SSI)?

R. - Sim, pode ser elegível a benefícios do SSI, logo que esteja a viver na casa. Para ter direito a benefícios, um indivíduo não pode ter mais do que \$2,000 em recursos (\$3,000 para um casal). Não contamos a casa onde vive nem os seus haveres particulares, certas apólices de seguro de vida (conforme o valor) e o seu carro. Para mais informação sobre os tipos de recursos que não contam, peça o boletim-“Supplemental Security Income” ligando para o número grátis: 1-800-772-1213 ou pela internet www.socialsecurity.gov/pubs/11000.html.

P. - O meu marido está muito doente, com uma grande depressão e incapaz de concentrar-se no seu trabalho. Muitos familiares nossos têm-no aconselhado a submeter um requerimento para o Seguro Social. Está em casa sem trabalhar um ano. Como requerer os referidos benefícios?

R. - O seu marido deve contactar-nos imediatamente para requerer benefícios de Seguro Social, e possivelmente do SSI. Benefícios de Seguro Social podem ser retroactivos somente um ano da data de aplicação. A maneira mais rápida e conveniente para submeter um requerimento, é online, por visitar www.socialsecurity.gov. Se isto não for possível, pode ligar o numero grátis para um apontamento.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Autorizo a venda

O pedido de autorização judicial para venda de bem imóvel, surge nomeadamente quando estamos perante incapazes, que será o caso entre outros de incapaz interdito/menor acompanhado cuja interdição definitiva tenha sido decretada judicialmente.

Nos termos das normas insitas nos arts 1938.º, n.º 1, alínea a) e 1889.º, n.º 1, alínea a), ambos do Código Civil, o acompanhante deverá requerer a autorização do Tribunal sempre que, em representação do acompanhado, pretendam alienar bens, salvo tratando-se de alienação onerosa de coisas susceptíveis de perda ou deterioração bem como aceitar herança ou convenionar partilha extra-judicial.

Conforme decorre da sentença que decretou a interdição, são nomeados para representar o incapaz o tutor e o protutor, que são os membros do conselho de família e que ficam responsáveis de prestar todos os cuidados que o interdito careça, em virtude de se mostrar totalmente incapaz de governar a sua pessoa e bens.

Mas essa gestão de pessoas e bens conhece limites.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Serviço de notariado por video-conferência?

P. - Devido à atual situação médica, o meu pai, já idoso, permanece isolado em casa, sem um testamento e sem um “health proxy”. Devido à sua frágil saúde, e atendendo à situação atual da pandemia do Covid-19, ele tem receio em deixar entrar alguém em casa com o propósito de testemunhar ou notarizar a sua assinatura em quaisquer documentos legais.

Haverá uma outra forma de notarizar estes documentos sem a presença de testemunhas, tais como através dos programas Zoom ou Facetime?

R. - Efetivamente tem havido pedidos durante a atual situação em que vivemos para permitir casos idênticos ao que apresentou, como a notariação através de video-conferências, mas ainda não há legislação para estes assuntos.

Para complicar ainda mais a situação, os documentos que acaba de mencionar não apenas requerem notariação como duas competentes testemunhas adultas.

O assunto já foi abordado ao nível da Assembleia Estadual e do Senado e por agora apenas esperamos por uma resolução a curto prazo para resolver assuntos como o que acaba de nos apresentar.

Dito de outro modo, os ditos membros do conselho de família não podem por exemplo vender livremente os bens que o maior acompanhado seja titular. Para que a alienação possa ser formalizada terão os representantes do incapaz de requerer autorização para venda de bem imóvel, indicando na petição inicial os fundamentos e motivos que legitimam esse pedido, que corre por apenso aos autos de interdição, a fim de ser proferida decisão relativa a esse pedido de autorização para a prática de atos pelo representante legal do menor ou do acompanhado, quando legalmente exigida.

O recurso a esse pedido de autorização, normalmente tem por fundamento a necessidade da venda de bens para fazer face a despesas que o maior acompanhado não consegue suportar com os seus rendimentos. Será o caso quando não puder pagar as despesas médicas extraordinárias que, entretanto, ocorreram com uma cirurgia e custo de tratamento pós-operatório não participado pelo Serviço Nacional de Saúde. Para tanto, deverá ser alegado a relação dessas despesas, a incapacidade para fazer face às mesmas e indicar o projeto do negócio pretendido: compradores, preço e avaliação do imóvel de molde a que o Tribunal possa decidir com segurança e salvaguardar os interesses do incapaz.

São citados dessa pretensão, de autorização de venda de bem imóvel, o sucessível mais próximo do incapaz para se opor requerendo ao pedido que é formulado e o Ministério Público. Se o sucessível mais próximo, não contestar, e no caso do Ministério se emitir parecer favorável e bem assim o conselho de família e, realizadas outras diligências probatórias julgadas atendíveis e necessárias é proferida decisão de autorização de venda judicial do imóvel.

A autorização do acto permitirá ao interdito dispor de alguma liquidez que poderá ser usada nas suas poupanças e necessidades ordinárias e extraordinárias.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Pode e deve a Liberdade estar em todas as democracias Mas dentro d'elas, todos cidadãos tem os seus deveres!

Falo aqui, não sei p'ra quem,
Mas vou dizer, com verdade,
Todos o direito tem
De ter sua liberdade!

Como se vê, Liberdade,
É completa para nós,
Faz-se tudo, à vontade,
Mas, tem seus contras, seus prós!

A ninguém quero acusar,
Eu cumpro também igual,
Somente quero apontar
Algo que penso estar mal!

Com o ditado pensamos,
Que não há que discordar,
Quando a vacina levamos,
É melhor que não levar!

Isto está bem nos dizeres
E tem toda a razão.
Mas, também tem os deveres,
Que tem com sua Nação!

Quer em Leis, ou coisas mais,
As liberdades que temos,
Mudam, já não são iguais
Nas ordens que recebemos!

Porque isto nos ensina,
Com muita sinceridade,
Que levar uma vacina
Não nos tira a Liberdade!

Porque após vacinado,
É muito menor o perigo,
Já temos o corpo armado,
Esperando o inimigo!

E nem só com seu país!
Com algo que atraíçoa,
O que se faz e se diz,
Que prejudica outra pessoa!

E aí temos o dever
De cumprir, certo ou errado,
Temos que lhe obedecer,
Um dever que nos é dado!

Se a vacinas condenas,
Não condeno, porque em suma,
Já levei umas dezenas
E esta, foi só mais uma!

Quem nega a vacinação,
É livre, mas é bem triste,
Vai sofrer uma invasão
Que, por vezes, não resiste!

Pode fazer falcatuas,
Se não prejudica ninguém,
As liberdades são suas,
Até à que os outros tem!

Ninguém grita a ordem dada
E a liberdade domina,
Cumpre-se boca calada,
Mas gritam pela vacina!

Há que lembrar a lição,
Antes de algo resolver.
Mais vale preso por ter cão,
De que preso por não o ter!

Vacinados, com certeza,
Apanham... mas, tem defesa!
P. S.
Final, o que é a Liberdade?

Pensando em boa verdade,
A liberdade se tem,
Imponde a nossa vontade!
Nossa... não contra ninguém!

Sou livre, posso fazer o
que bem me der
na gana!...

A nossa liberdade é
respeitada, só quando
respeitamos a liberdade
dos outros!...



Por isso meu bom amigo,
Somos livres de prazeres.
Mas, tal e qual como eu digo,
Temos os nossos deveres!

Ser livre, em seu conteúdo,
Do modo que eu percebi,
Não é ser dono de tudo,
Somente é dono de si!

Sempre quem mal praticar,
A outro, qualquer maldade,
É livre, mas vai pagar,
Conforme a atrocidade.

Não pensem na propaganda
Que ser Livre é de outros modos.
Cada qual só em Si manda,
Deus SIM é que manda em todos!

Ser livre não dá direito
Bater em quem quer que seja,
Ou faltar-lhe ao respeito,
Aonde quer que se esteja!

Eu falo assim, na verdade,
Não para atacar ninguém,
Amo a minha Liberdade,
Lembrando a que os outros tem!

Do seu corpo, algo que tenha,
Faz o que quer numa boa.
Desde que daí não venha
Mal para qualquer pessoa!

Respeitar-nos mutuamente,
Já Jesus bem nos avisa,
Fará um mundo diferente,
Com o AMOR que precisa!

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Açorda à Alentejana

Ingredientes (4 pessoas)

1 bom molho de coentros (ou um molho pequeno de poejos ou uma mistura das duas ervas);
2 a 4 dentes de alho;
1 colher de sopa bem cheia de sal grosso;
4 colheres de sopa de azeite;
1,5 litro de água a ferver
400 g de pão caseiro (duro);
4 ovos

Confeção

Pisam-se num almofariz, reduzindo-os a papa, os coentros (ou os poejos) com os dentes de alho, a que se retirou o grelo, e o sal grosso.

Deita-se esta papa na terrina ou numa tigela de meia cozinha, que neste caso fará ofícios de terrina.

Rega-se com o azeite e escalda-se com água a ferver, onde previamente se escalfaram os ovos (de onde se retiraram).

Mexe-se a açorda com uma fatia de pão grande, com que se prova a sopa. A esta sopa dá-se o nome de «sopa azeiteira» ou «sopa mestra».

Introduz-se então no caldo o pão, que foi ou não cortado em fatias ou em cubos com uma faca, ou partido à mão, conforme o gosto.

Depois, tapa-se ou não a açorda, pois uns gostam dela mole e outros apreciam as suas sopas duras.

Os ovos são colocados no prato ou sobre as sopas na terrina, também conforme o gosto.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO	SEMANA
18:00 - TELEJORNAL	19:00 - MISSA DOMINICAL
18:30 - AMAR DEMAIS	20:00 - VARIEDADES
19:30 - P. DELGADA MAGAZINE	SEGUNDA, 24 DE JANEIRO
20:00 - CONTA-ME	18:00 - TELEJORNAL
20:30 - TEMPO DE AMAR	18:30 - AMAR DEMAIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES	19:30 - SHOW DE BOLA
22:30 - CONCERTO	20:00 - NA COZINHA
23:30 - TELEJORNAL (R)	20:30 - TEMPO DE AMAR
	21:30 - A ILHA DOS AMORES
	22:30 - VARIEDADES

SEXTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO	TERÇA-FEIRA, 25 DE JANEIRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS	18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - JUDITE TEODORO	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - TEMPO DE AMAR
20:30 - TEMPO DE AMAR	21:30 - A ILHA DOS AMORES
21:30 - A ILHA DOS AMORES	22:30 - VARIEDADES
22:30 - VARIEDADES	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 22 DE JANEIRO	QUARTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO
2:00 - 6:00 - OURO VERDE	18:00 - TELEJORNAL
19:00 - COM VOCÊS	18:30 - AMAR DEMAIS
20:00 - TELEDISCO	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
21:00 - VARIEDADES	
DOMINGO, 23 DE JANEIRO	
14:00 - TEMPO DE AMAR	
OS EPISÓDIOS DA	
20:30 - TEMPO DE AMAR	
21:30 - MISSA	

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.



CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Estará muito sensível. Evite levar tudo tão a peito.
Saúde: Imponha mais disciplina alimentar a si próprio.
Dinheiro: Modere a tendência para gastos excessivos.
Números da Sorte: 4, 17, 25, 33, 2, 23.

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Ambiente familiar em alta, aproveite a boa disposição.
Saúde: Andará um pouco em baixo, faça exercício físico.
Dinheiro: Se pretende comprar casa, aguarde por tempos melhores.
Números da Sorte: 2, 14, 17, 39, 42, 48.

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Clima de equilíbrio nas suas relações familiares.
Saúde: Possíveis problemas no sistema nervoso.
Dinheiro: Dedique-se mais para poder alcançar os seus objetivos.
Números da Sorte: 9, 14, 20, 33, 39, 49.

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Para os que não tiveram par, há a possibilidade de se apaixonarem.
Saúde: Cuidado com a alimentação desequilibrada e os esforços excessivos.
Dinheiro: Será ajudado na sua profissão.
Números da Sorte: 2, 5, 22, 27, 29, 38.

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Bom período para compreender aquilo de que realmente precisa.
Saúde: Aparelho respiratório fragilizado, seja prudente.
Dinheiro: Poderá sofrer uma mudança repentina no seu trabalho.
Números da Sorte: 1, 6, 11, 19, 22, 30.

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: A amizade estará agora muito evidenciada. Saberá com quem pode contar.
Saúde: Possíveis problemas de intestinos.
Dinheiro: Não seja pessimista e lute por atingir os seus objetivos.

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Não sofra por antecipação! O que tiver de ser, será!
Saúde: Descanse mais, olhe pela sua saúde.
Dinheiro: Não gaste mais do que pode.
Números da Sorte: 11, 25, 27, 33, 45, 46.

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Relação passada e esquecida poderá novamente invadir o seu coração.
Saúde: Seletivo com a alimentação.
Dinheiro: Faça um maior esforço para cumprir com as suas metas.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 39, 44, 48.

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Não se deixe influenciar por terceiros, pode sair prejudicado.
Saúde: Cuidados com os ouvidos.
Dinheiro: Não se precipite e pense bem antes de investir as suas economias.
Números da Sorte: 9, 16, 22, 27, 33, 45.

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Viverá momentos felizes com uma pessoa especial.
Saúde: O cansaço e o stress podem prejudicar a sua saúde física e mental.
Dinheiro: Conseguirá manter o equilíbrio a este nível.
Números da Sorte: 1, 4, 6, 17, 22, 29.

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Não desespere, quando menos esperar surgirá um novo romance.
Saúde: Difícil, procure manter o equilíbrio.
Dinheiro: Não invista dinheiro, seja mais prudente.
Números da Sorte: 20, 30, 40, 47, 48, 49.

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Afastamento da pessoa amada, não se preocupe.
Saúde: Combata o sedentarismo e pratique exercício físico.
Dinheiro: O seu esforço a nível de trabalho será recompensado.
Números da Sorte: 3, 7, 11, 15, 29, 47

I LIGA - 18ª jornada						
RESULTADOS						
Boavista - Gil Vicente	1-1					
Benfica - Moreirense	1-1					
SC Braga - Marítimo	0-1					
Santa Clara - CD Tondela	2-2					
FC Vizela - Sporting	0-2					
FC Famalicão - Paços Ferreira	0-0					
Belenenses SAD - FC Porto	1-4					
Portimonense - V. Guimarães	1-1					
Estoril Praia - FC Arouca	(27 de janeiro)					
PROGRAMA DA 19ª JORNADA						
Sexta-feira, 21 jan: FC Arouca - Benfica, 19h00 Paços Ferreira - Boavista, 21h15						
Sábado, 22 jan: Moreirense - Santa Clara, 15h30 CD Tondela - FC Vizela, 18h00 Sporting - SC Braga, 20h30						
Domingo, 23 jan: Marítimo - Belenenses SAD, 15h30 V. Guimarães - Estoril Praia, 15h30 Gil Vicente - Portimonense, 18h00 FC Porto - FC Famalicão, 20h30						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	18	16	02	00	48-12	50
02 SPORTING	18	15	02	01	34-10	47
03 BENFICA	18	13	02	03	50-16	41
04 SC BRAGA	18	09	05	04	32-19	32
05 GIL VICENTE	18	07	06	05	27-21	27
06 ESTORIL	17	06	07	04	23-19	25
07 PORTIMONENSE	18	07	04	07	19-19	25
08 V. GUIMARÃES	18	06	06	06	25-21	24
09 MARÍTIMO	18	06	05	07	23-27	23
10 BOAVISTA	18	03	09	06	20-28	18
11 PAÇOS FERREIRA	18	04	06	08	13-22	18
12 CD TONDELA	18	05	02	11	24-36	17
13 SANTA CLARA	18	04	05	09	19-36	17
14 MOREIRENSE	18	03	07	08	18-27	16
15 FC FAMALICÃO	18	03	07	08	22-32	16
16 FC VIZELA	18	03	07	08	16-30	16
17 AROUCA	17	03	05	09	17-33	14
18 BELENENSES SAD	18	02	05	11	10-32	11

LIGA 3 SÉRIE A		SÉRIE B	
Jornada 15		Jornada 15	
Sanjoanense - UD Oliveirense	1-2	Caldas SC - Real SC	0-1
Montalegre - V. Guimarães B	2-1	V. Setúbal - Sporting B	2-1
SC Braga B - Canelas 2010	0-1	Cova da Piedade - O. Hospital	1-2
S. João Ver - Pevidém SC	0-0	Torreense - U. Santarém	1-0
Anadia - Lourosa	(02 fev.)	Oriental Dragon - Amora	(adiado)
Fafe - Felgueiras 1932	(02 fev.)	FC Alverca - UD Leiria	(25 jan.)
CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1. Canelas 2010	28	1. UD Leiria	33
2. UD Oliveirense	26	2. Torreense	26
3. Felgueiras 1932	25	3. V. Setúbal	23
4. SC Braga B	24	4. Real SC	22
5. S. João Ver	22	5. Caldas SC	20
6. AD Sanjoanense	22	6. FC Alverca	20
7. L. Lourosa	22	7. Amora FC	18
8. V. Guimarães B	22	8. Sporting B	16
9. CDC Montalegre	15	9. Cova da Piedade	14
10. Fafe	14	10. U. Santarém	13
11. Anadia FC	13	11. Oriental Dragon FC	13
12. Pevidém SC	06	12. Oliv. Hospital	11
JORNADA 16		JORNADA 16	
22, & 23 de janeiro		21, 22 & 23 de janeiro	
FC Felgueiras 1932 - Canelas 2010	Montalegre - SC Braga B	O. Hospital - FC Alverca	Real SC - Torreense
Pevidém SC - Fafe	UD Oliveirense - Anadia FC	Sporting B - Cova da Piedade	UD Leiria - Amora FC
V. Guimarães B - Sanjoanense	L. Lourosa - S. João Ver	Caldas SC - Oriental Dragon	U. Santarém - V. Setúbal

Taça de Portugal

Mafra elimina Portimonense

Resultados dos quartos de final da Taça de Portugal de futebol, que se disputaram a semana passada:

QUARTOS DE FINAL:

Leça (CP) - Sporting (I)	0-4
Rio Ave (II) - Tondela (I)	0-0 (0-1 ap)
Vizela (I)- FC Porto (I)	1-3
Portimonense (I) - Mafra (II)	2-4

MEIAS-FINAIS: 1.ª mão (01 a 03 mar):
MF1: Sporting (I) - FC Porto (I)
MF2: Tondela (I) - Mafra (II)

2.ª mão (19 a 21 abr):
MF1: FC Porto - Sporting
MF2: Mafra - Tondela

FINAL:
- Domingo, 22 mai:
Vencedor MF1 – Vencedor MF2

II LIGA - 18ª jornada						
RESULTADOS						
Casa Pia - Académico Viseu	0-1					
FC Penafiel - Vilafranquense	4-3					
Nacional - Benfica B	0-3					
Farense - Leixões	0-1					
Académica - Rio Ave	(adiado)					
CD Mafra - Estrela Amadora	(18 jan.)					
SC Covilhã - Feirense	(18 jan.)					
GD Chaves - Varzim	(02 fev.)					
Trofense - FC Porto B	(03 fev.)					
PROGRAMA DA 19ª JORNADA						
Sábado, 22 jan: Vilafranquense - Nacional, 11h00 Varzim - Académica, 15h30						
Domingo, 23 jan: Feirense - CD Mafra, 11h00 FC Porto B - Casa Pia, 14h00 Rio Ave - Farense, 15h30 Benfica B - FC Penafiel, 18h00 Estrela Amadora - Trofense, 19h30						
Segunda-feira, 24 jan: Académico Viseu - SC Covilhã, 15h30 Leixões - GD Chaves, 20h15						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA B	18	11	03	04	37-20	36
02 CASA PIA	18	10	03	05	23-11	33
03 FEIRENSE	17	10	02	05	26-17	32
04 NACIONAL	18	08	05	05	30-23	29
05 RIO AVE	15	08	03	04	25-18	27
06 FC PORTO B	17	07	06	04	25-22	27
07 FC PENAFIEL	18	07	06	05	20-20	27
08 GD CHAVES	16	07	05	04	26-19	26
09 ESTRELA AMADORA	17	07	04	06	28-30	25
10 CD MAFRA	16	06	06	04	19-16	24
11 LEIXÕES	17	06	03	08	20-22	21
12 TROFENSE	17	05	06	06	16-18	21
13 ACADÉMICO VISEU	18	06	03	09	16-26	21
14 VILAFRANQUENSE	18	04	07	07	21-27	19
15 SC COVILHÃ	16	03	06	07	11-24	15
16 FARENSE	16	02	08	06	18-22	14
17 VARZIM	16	01	05	10	12-26	08
18 ACADÉMICA	16	01	05	10	16-28	08

Frederico Varandas anuncia recandidatura à presidência do Sporting

O presidente do Sporting, Frederico Varandas, anunciou que vai recandidatar-se a um novo mandato à frente dos destinos do campeão nacional de futebol, que tem eleições marcadas para 05 de março.

“Não foi nenhum tabu. Serei novamente candidato. Eu sou a minha equipa. Isto exigia que a minha equipa também quisesse ser”, revelou o atual dirigente ‘leonino’, eleito em 2018. Varandas confirmou ainda que o atual presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Rogério Alves, como o líder do Conselho Fiscal, Baltazar Pinto, não vão continuar para novo mandato, aludindo à “formação” que é a marca do clube como sendo a proveniência dos sucessores.

O atual presidente considera que o primeiro mandato deixou o clube “muito melhor do que em setembro de 2018”, mesmo tendo tido de “tomar medidas muito impopulares” para terminar o que apelidou de “40 anos de insucesso, de forma generalizada”.

Varandas defendeu várias facetas de gestão do primeiro mandato e elogiou o plantel e a estrutura pelo título de campeão nacional, entre outros feitos, além de comentar a arbitragem em Portugal, que está “muito melhor”, e outros casos do futebol nacional, como o Belenenses SAD-Benfica marcado pela falta de jogadores na equipa da casa por causa da covid-19, que acabou 7-0 para os ‘encarnados’ e que “não devia ter existido”.

No sábado, uma carta aberta assinada por mais de 200 sportinguistas, entre os quais vários ex-presidentes, apelou à recandidatura da direção presidida por Varandas.

TOTOCHUTO

Quando fechávamos esta edição (meio-dia de terça-feira) alguns jogos ainda decorriam pelo que a contabilidade do concurso Totochuto apenas será atualizada na próxima semana.

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à **secretária e departamento de assinaturas do PT** com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA**

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 26

I LIGA (21ª jorn.) - II LIGA (21ª jorn.) - Espanha e Itália

1. Paços Ferreira - Portimonense		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
2. Marítimo - Estoril Praia		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
3. Boavista - FC Vizela		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
4. Moreirense - Belenenses SAD		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
5. Sporting - FC Famalicão		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
6. CD Tondela - Benfica		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
7. V. Guimarães - SC Braga		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
8. Gil Vicente - Santa Clara		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
9. FC Arouca - FC Porto		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
10. Feirense - Farense		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
11. FC Penafiel - Trofense		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
12. Académico Viseu - GD Chaves		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
13. Varzim - Nacional		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
14. Leixões - Rio Ave		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
15. Barcelona - Atletico Madrid		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
16. Real Madrid - Granada		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
17. Fiorentina - Lazio		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	
18. Inter - AC Milan		Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos			<input type="checkbox"/>	

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Favor cortar pelo tracejado
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega:
 04FEV. 11:AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações
2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

- Serviço Notário • Traduções
- Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



JOHNSTON
Raised Ranch
\$279.900



RIVERSIDE
Raised Ranch
\$369.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$339.900



PAWTUCKET
3 moradias
\$269.900



TIVERTON
2 moradias
\$419.900



RIVERSIDE
7 apartamentos
\$799.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$324.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



PAWTUCKET
Cape
\$339.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$149.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$404.900



RUMFORD
3 moradias
\$399.900



PAWTUCKET
Cottage
\$240.000



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$339.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$599.900



PAWTUCKET
2 moradias
\$369.900



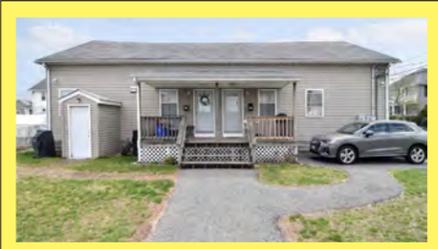
EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$279.900



SWANSEA
Raised Ranch
\$329.900



SEEKONK
Ranch
\$399.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$399.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”